



ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS

UGOPOCI



MAIO/JUNHO/2017

ANO 8 Nº 16

EM FOCO

www.ugopoci.com.br | ugopoci@yahoo.com.br / revistaugopoci@gmail.com

TODOS CONTRA

A PEC - 287/16



Leia também

- Sorteio de um veículo zero km.
- Homenagem especial às mulheres.
- STF proíbe greve dos policiais brasileiros.
- Herói anônimo
- Resolutividade de homicídios.
- Adentramento de alto risco.

BIÓTOPO
LAGOS ORNAMENTAIS
 3921-2112
 99606-8852
 LAGOS • AQUÁRIOS • PEIXES • EQUIPAMENTOS • MANUTENÇÕES

Meta
 SONORIZAÇÃO INDOOR
 GARANTIA DE QUALIDADE
 8434-2037
 metasom
 +55 62 8434-2037
 dennissom@hotmail.com
 facebook.com/dennis.f.santiago

Street Sound
MANUTENÇÃO EM AR CONDICIONADO AUTOMOTIVO
 Sonorização Automotiva - Personalização - Montagem de Travas, Alarme e Vidro Elétrico - Insulfil - Xenon - Bloqueador Sensor de Estacionamento Eventos
Claudio (62) 8415-9328
 Av. JK Qd. 46 Lt 02-B Centro, Jaraguá - GO (Em frente ao Ginásio da JK)

Bar | Chopperia
Drinks Night
 Wilson
 (62) 98597-3731 / 3514-3525
 99125-8649
 Rua Aroeira, Qd. 05 Lt. 26, Residencial Maurinã Pucci, Inhumas - Goiás

SUPERMERCADO IPE
 Pc Teófilo Vieira Mota, 80
 Setor Central - Petrolina de Goiás, GO - CEP: 75480-000
 (62) 3334-6220

10 Anos
 Brazil Relocation & Services
 (62) 3969-1063
 Rua 13, Parque Esplanada II - Valparaíso/GO

Giselle Dantas
 Estética Facial e Corporal
 Dra. Giselle Dantas
 62 3336-3903
 Rua 21, Qd. 52 Lt. 04A, Loja 02 - Alexânia/GO

Cerrado Verde
 GEORREFERENCIAMENTO - TOPOGRAFIA
 ASSESSORIA AGROPECUÁRIA
 AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS RURAIS
 64 3601-1850 / 64 9939-5823
 62 8240-8324 / 64 9254-7977
 Rua Rio Corrente, nº 760 - St. Bela Vista
 CEP 76.100.000 - São Luiz de Montes Belo/GO

SUMÁRIO

Editorial..... 4
 Sorteio de Um Veículo Zero Km..... 5
 Informativo da assessoria jurídica..... 6
 Coral UGOPOCI em Vozes - Cantando e Encantando..... 9
 UGOPOCI em novo estilo 11
 Casa Própria 12
 Assistência Psicológica..... 13
 Todos Contra a PEC – 287/16 14
 Tramitação da PEC Estadual 3.548/16 16
 Homenagem Especial às Mulheres..... 18
 Reunião com o Secretário Balestreri 20
 Herói anônimo 21
 Mulheres de luta..... 22
 Supremo Tribunal Federal proíbe greves para todas as carreiras policiais..... 24
 Mudança de Competência 27
 Audiência Pública - Reforma do Código de Processo Penal 28
 Resolutividade de homicídios 29
 Homenagem especial da UGOPOCI: Wolner Barbosa Guimarães 31
 Adentramento de Alto Risco..... 33
 Reunião com o Conselho Fiscal 34
 Novato na Polícia Civil 36
 Projeto Grupo de Caminhada..... 39
 Ugopoci na mídia..... 40
 Seção de Elogios..... 41
 Humor 42



Esta é a décima sexta edição da Revista **UGOPOCI Em FOCO**, veículo de comunicação importante onde a entidade leva informações aos seus associados e também para a sociedade goiana. Existem temas relevantes a serem tratados, contudo, abordaremos apenas alguns deles.

Um assunto que tem ocupado boa parte da mídia diz respeito à reforma da previdência a qual tramita no Congresso Nacional o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) numero 287/16 (que chamamos de PEC DA MISÉRIA). Esse projeto abala os pilares dos direitos sociais inseridos no ordenamento jurídico através da Constituição vigente onde estabelece o sistema de seguridade social no Brasil apoiado na obrigação do Estado em prover a saúde, assistência social e previdência social. Diante dos malefícios que causará à toda sociedade, vários segmentos organizados saíram à rua clamando pela não aprovação do texto enviado pelo Governo Federal. Apenas como exemplo, quem for se aposentar ou se tornar pensionista após a publicação do mesmo, sofrerá prejuízos irreparáveis. Também terão grandes perdas aqueles que estão trabalhando, mas não implementaram os requisitos para aposentadoria nos termos atuais. Os benefícios de aposentadoria sofrerão um corte brusco e jamais terão integralidade e paridade com o cargo em atividade em que se deu a aposentadoria ou serviu de base para a pensão. A **UGOPOCI** ombreada com outras entidades tem lutado constantemente tentando reverter parte das perdas anunciadas para as forças de segurança. Não tem sido fácil e nós não desistimos, porém, essa é uma luta que as entidades não conseguem vencer sozinhas, precisamos do apoio de toda a categoria.

Em nosso estado o Governo encaminhou para a Assembleia Legislativa no mês de dezembro pretérito o Projeto de Emenda 3548/16 que limita os gastos por um período de 10 (dez) anos, a chamada PEC DO TETO, que irá impor um arrocho salarial a todos os servidores estaduais, ativos, inativos e pensionistas levando-os a uma situação talvez jamais vista. Também proíbe promoções e progressões nas várias carreiras do estado, além de vetar novos concursos dentro daquele prazo 10 (dez) anos. De tal modo, se antes nossa luta era para conquistar novos direitos, vemos que na atualidade nossas batalhas tem sido para manter os direitos dos trabalhadores, já bastante corridos nos últimos anos.

Outra situação que nos deixou surpresos foi a decisão do Supremo Tribunal Federal em que proíbe servidores das forças de segurança fazer greve, sob o argumento de que algumas carreiras (dentre elas a Polícia Civil) não pode se dar ao direito de entrarem de greve e deixarem a sociedade sem proteção, logo, diga-se, ficar sem segurança pública. É lamentável a posição adotada pela suprema corte, em razão de que as representações de classes (associações e sindicatos), como regra, nunca desejaram chamar suas categorias para o movimento paradedista, isso só ocorre quando os governos fecham as portas, não deixando alternativa senão a greve. Considerando que eles (Governo) estão acostumados a descumprir as leis e até a constituição, restava para as entidades negociar exaustivamente e quando frustradas, só então recorriam à greve. Agora, com a proibição, as forças de segurança tiveram um de seus direitos assegurado na CF/88 (a greve) cerceado. Como dito, nos últimos anos, estamos atravessando tempos difíceis.

Em que pese às dificuldades apresentadas, aproveito a oportunidade para relembrar que dia 09 de maio é o dia do policial civil. Embora seja difícil ter algo para se comemorar nesta data, não podemos abaixar a cabeça, temos que continuar firmes nos propósitos de contribuir para uma sociedade mais justa, honesta, comprometida com a verdade e a moral social. O policial civil é parte fundamental neste processo. Portanto, parabênz a todos e conclamo a cada policial que honre o compromisso de bem servir a sociedade. Aja sempre como fundamento na verdade, na lei e em nome da justiça, nunca para atender os próprios interesses. Parabéns.

José Virgílio Dias de Sousa
Presidente da UGOPOCI



SEDE: Rua 66, Qd. 113, Lt. 53, n. 138, Centro,
Goiania - Goiás - CEP: 74055-070
Fone/Fax: (062) 3225-4215

e-mail: ugopeci@yahoo.com.br
Site: www.ugopoci.com.br
Twitter: www.ugopoci.com.br/twitter
facebook: https://www.facebook.com/ugopoci

Horário de Funcionamento:
Segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00h

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Virgílio Dias de Sousa
1º Vice - Presidente: Nelma das Graças Almeida Félix
2º Vice - Presidente: Ricardo Vilaverde de Oliveira
Diretor Administrativo: Josenilton Tavares de Lira
1º Vice - Diretor Administrativo: Jovani Cabral Ferreira
2º Vice - Diretor Administrativo: Selma Cristina Bessa
Secretário Geral: Silveira Alves de Moura
1º Secretário Geral: Olgmar de Souza Oliveira
2º Secretário Geral: Raquel Marques Rodovalho
Tesoureiro Geral: Estevam de Freitas Junior
1º Tesoureiro: Aramilton Paes Leme
2º Tesoureiro: Brasineide Clemente Ferreira

CONSELHO FISCAL

Carmen Lúcia de Oliveira
João Borges de Sousa
Emival Alves de Oliveira
Manoel Pereira Soares
Gilmar Batista Vieira
Maria Margarida Cardoso
Arelxides Benedito Cid de Almeida
Vera Lúcia do Nascimento Virgílio
Sidosmar Perez da Silva
Edilse Rosa dos Santos

CONSELHO DELIBERATIVO

Adonai Martins Borges Júnior
Daniel Inocêncio Rosa
Gláucia Aparecida Gonçalves Correa
Maria das Graças de Oliveira
Maria de Lourdes da Silva
Marlúvia Gonçalves da Silva
Helena Aparecida da Costa
Gildecil Alves Marinho
Perez Alcântara Lopes
Claudio Antônio da Silva Domingos
Delci Alves Rocha
Ricardo Pinto Ferreira
Edson Moreira da Silva
Armando de Almeida Carvalho
Dagoberto Nogueira da Costa
Luizmar José da Silva
Benedito Alfredo Gomes
Joviano Angelo dos Santos

EDITOR GERAL DA REVISTA:

Carlos José Ferreira de Oliveira

DIRETOR COMERCIAL:

Antônio Inácio Pires
(ANTÔNIO TABAJARA)

REVISOR:

Carlos José Ferreira de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO: Gaspar Pereira

RELAÇÕES PÚBLICAS

Dárcio Pires, Hernane Carvalho, Luiz Ferreira Pontes,
Deivid Luiz, Valdir B. Bernardes, Gaspar Pereira,
Paulo Leandro, Rômulo de Souza Cardoso,
Thiago R. Santos, Sidney S. S. Montalvão,
Everton Nunes Gomes, Marcos Paulo, José A. Pires,
Cosme Damião S. dos Santos, Orisvaldo B. Gonçalves,
Maurício A. Martins Junior.

TIRAGEM: 5 mil exemplares

EMPRESA RESPONSÁVEL

Divulgue Comunicação
CNPJ: 13.783.749/0001-02
Rua Pres. Lopes Contreiras, Qd. 18 Lt. 17
St. Façailville II - Goiânia/GO
Fone: (62) 3945-2629
E-mail: divulquecomunicacao@gmail.com
revistaugopociemfoco@gmail.com

Todas as matérias podem ser reproduzidas,
desde que citadas as fontes.

SORTEIO DE UM VEÍCULO ZERO KM

COMUNICAMOS AOS ASSOCIADOS (AS), que na Assembleia Geral da **União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI** realizada no dia 30 de novembro de 2016, no auditório da Câmara de Vereadores de Goiânia, **FOI AUTORIZADA** pelos presentes **A REALIZAÇÃO DE UMA CAMPANHA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS AO PAGAMENTO DO AUXÍLIO PRÊMIO INATIVIDADE E AUXÍLIO FUNERAL.**

METODOLOGIA DA CAMPANHA:

Serão sorteados 3 (Três) prêmios ao custo de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para cada associado, divididos em 03 parcelas de R\$ 40,00 (quarenta reais). O valor arrecadado será utilizado para a aquisição de um **(01) VEÍCULO ZERO KM**, a ser sorteado no 1º prêmio. R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que será sorteado no 2º prêmio e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) no terceiro prêmio.

TAMBÉM FOI DELIBERADO QUE OS AUSENTES NA ASSEMBLEIA QUE NÃO CONCORDASSEM DEVERIAM LIGAR NA UGOPOCI E DIZER QUE NÃO PARTICIPARIAM DA CAMPANHA.

Assim, pelo compromisso e respon-



Presidente José Virgílio comanda a assembleia da UGOPOCI

sabilidade, antes de efetuar os lançamentos, determinei o envio do presente comunicado a todos os associados para conhecimento. Portanto, caso o associado não concorde, compareça ou ligue na **UGOPOCI** para informar e caso não o faça, entenderemos como um **SIM AUTORIZATIVO** em participar da campanha.

Desse modo, estaremos aguardando o contato dos associados (as) com nossa entidade até o dia 20 de Maio. Informamos ainda que faremos o lançamento da primeira parcela no pagamento de maio/17. A segunda parcela será lançada no pagamento de Junho e a 3ª parcela no pagamento de Julho de 2017. Quem já se manifestou não precisa ligar na entidade. O Sorteio será realizado no mês de agosto (regras e data a serem definidas).

Após a retirada do dinheiro arrecadado para pagamento dos três prêmios, o restante do dinheiro será destinado ao

pagamento dos prêmios **INATIVIDADE E AUXÍLIO FUNERAL**. OBSERVANDO QUE O SORTEIO SERÁ REALIZADO APÓS A EFETIVAÇÃO DA 3ª PARCELA. Só poderá participar os sócios que contribuírem com a campanha.

REAFIRMO que essa é uma das maneiras encontrada de acabarmos de vez com a fila para receber o Auxílio Funeral (direito da família do associado) e com o Auxílio Prêmio (Inatividade).

Informamos que você, associado (a) irá concorrer apenas com os demais filiados (as) que estiverem adimplentes com a campanha, após o pagamento de todas as parcelas. Compartilhem essa mensagem com os demais associados (as). Entrem em contato com a **UGOPOCI**, pessoalmente ou pelo telefone (62) 3225-4215 para autorizar o desconto em folha.

Atenciosamente.

José Virgílio Dias de Sousa
Presidente



Associados aprovam a campanha para captação de recursos para pagamento dos auxílios

INFORMATIVO: ASSESSORIA JURÍDICA

A assessoria jurídica da **UGOPOCI**, nesse período de dez meses de trabalhos realizados, informa aos associados que já foram protocolizadas ações para recebimento da Diferença do 13º Salário para mais de quatrocentos (400) associados, dos quais alguns já receberam e os demais encontram-se no aguardo de serem contemplados.

Também, que em conformidade com orientação do Juizado Especial da Fazenda Pública de Goiás, ocorrida no mês de outubro de 2016, está concluindo os trabalhos com a colheita de documentos e confecção de procurações e autorizações para propor ação coletiva, visando a celeridade e a economia processual.

Ainda com relação à Ação de Diferença do 13º Salário, a diretoria da **UGOPOCI** informa que suspendeu o recebimento dos documentos neste primeiro semestre para que possa providenciar o peticionamento da referida ação, mas que voltará a colhê-los a partir do segundo semestre, sendo que será divulgado no site da entidade (www.ugopoci.com.br), grupos de whatsapp, revista e outras mídias.

A assessoria jurídica também está recebendo os documentos para ingressar com ação visando o alcance da mudança de nível para **CLASSE ESPECIAL I** àqueles que tenham preenchido os requisitos (tempo na classe e não houver impedi-



Advogado Osmair Ferreira, ladeado pela vice Nelma Félix e pelo presidente José Virgílio

mentos administrativos ou processuais), bastando, para tanto, apresentar a **DECLARAÇÃO DE TEMPO NA CLASSE e a CERTIDÃO DE NADA CONSTA**, as quais podem ser solicitadas junto a Coordenação de Gestão de Pessoas (antigo RH) e Corregedoria da Polícia Civil, respectivamente. Tais documentos serão recebidos até final do mês de Junho, quando então proporá a respectiva ação.

Informamos ainda, que a **AÇÃO DE COBRANÇA DA URV- UNIDADE DE VALOR DE REFERÊNCIA** será proposta, para todos os associados que faziam parte do quadro da Polícia Civil do Estado de Goiás nos anos de 1994 a 1995 e que maiores esclarecimentos sobre a propositura da ação serão divulgados no site da **UGOPOCI** e em todas as mídias disponíveis tão logo tenha recebido os pareceres da banca de advogados contratados exclusivamente para este fim.

Quanto à **AÇÃO DA DIFERENÇA DO IPASGO** proposta no ano de 2011, informa que a mesma trata-se de **AÇÃO CIVIL PÚBLICA** e que encontra-se em fase de digitalização e tão logo seja concluída, a **UGOPOCI** através de sua banca de advogados e assessoria jurídica dará entrada na Execução da Sentença para todos os nossos associados.

Os telefones da assessoria jurídica são 62-3225-4215 e 62-99639-3118 (whatsapp) e email: juridico@ugopoci.com.br



Assessores Jurídicos da UGOPOCI, Eldo Campos e Raquel Rodovalho com a vice Nelma Félix

CORAL "UGOPOCI EM VOZES", CANTANDO E ENCANTANDO!!!!

A Bíblia orienta o seu povo para que "estejam na sua garganta os altos louvores de Deus". Partindo dessa premissa, e entendendo a importância e o quão aprazível é o canto de um coral, que decidimos criar um coral que representasse nossa Associação e com base nesse imperativo divino supra citado é que fora criado o Coral **UGOPOCI EM VOZES**, com a participação da Diretoria Executiva, associados e colaboradores. Estamos assim, resgatando promessas de nossa campanha sempre pensando no bem estar de nossa categoria.

Nosso coral conta com a magnífica regência da Professora Vasti, uma renomada regente reconhecida nacionalmente no meio musical erudito, que, incansavelmente, tem ensinado nossos coristas a trabalhar a voz para honrar nossa associação.

Estamos aprendendo técnicas de imposteriação vocal, de pronúncia adequada à música. Os componentes do grupo, como já dissemos, são nossos associados e colaboradores, o que faz com que nosso coral seja ainda mais especial na sua essência, pois a sua finalidade precípua é tão somente o prazer de tornar feliz o nosso amigo associado que acompanha as lides ugopocianas de perto, sem nenhum cunho profissional.

A mensagem transmitida por meio da música causa forte impacto nas pessoas, pois, um coral gera vida espiritual. Em



Membros do Coral UGOPOCI em Vozes

todas as coisas somos mais do que vencedores. Entretanto, sabemos que, para vencer, temos de batalhar. E, no Coral, não seria diferente. É um empenho muito grande, afinal vivemos uma vida muito agitada. No entanto, cremos que vale a pena, pois estamos fazendo com amor e desprendimento.

O canto ou a música emanada de um coral vai além das questões musicais e converte-se numa atividade que envolve a sociologia, a musicoterapia, psicologia, a antropologia, a fonoaudiologia e outras ciências afins, daí a sua importância em nossas vidas, além de fazer parte integrante dos rituais místicos e religiosos do ser humano.

A música está sempre presente em todos os momentos da vida. Ela é capaz de trazer muitos benefícios para o corpo e a mente. Já está mais do que provado que a música reage de forma positiva no

cérebro, e cantar fortalece e melhora a coordenação motora. Além disso, a música diminui o estresse e reforça o sistema imunológico, reduzindo os sentimentos de ansiedade, solidão, e depressão, males que atingem a sociedade moderna, principalmente nossos policiais já aposentados e mais idosos.

Ao falar sobre a importância do Canto Coral, Jaqueline Volpi nos ensina que, a música tem sido universalmente reconhecida como fato crucial para uma educação de qualidade. E no mundo em que vivemos de desintegração política, econômica e pessoal, música é uma necessidade. Ao discursar sobre o Canto Coral como atividade básica na educação musical, sustenta-se que é uma atividade que disciplina e socializa tendo como característica principal a União.

Muitos são os outros benefícios resultantes da mistura de inserção social e



Coral da UGOPOCI: Apresentando e encantando

música, pois a música é capaz de trazer a leveza para as adversidades do dia a dia. Outro detalhe muito importante, é que através dos exercícios vocais, muitas pessoas conseguem diminuir ou até mesmo abandonar o uso do fumo, e do álcool. Os corais são sinônimos de democracia, uma vez que todos se ajudam. Muito além de sua beleza, é um trabalho comunitário que traz benefícios para os integrantes, para as empresas que os organizam, e para a saúde de cada um.

A UGOPOCI, preocupada com as questões sociais, resolveu criar e incentivar a prática do canto coral pelos seus funcionários, diretores e associados. Pensando no benefício Sociológico, e percebendo o valor que tem a virtude dos bons relacionamentos. Não adianta ser um exímio profissional e ser uma

pessoa antipática, difícil de conversar e se relacionar. Além deste contato social efetivo, no canto coral, o coro deve agir com uma integração tal que seu som soe como se fosse uma só pessoa cantando. O corista deve aprender a ouvir e perceber o que está ao seu redor. Outro ponto importante é o fato de que no coro podem estar junto, diretoria, colaboradores, associados, anulando qualquer barreira da hierarquia, o que gera uma integração muito maior da corporação.

A composição atual do nosso coral é a seguinte: **Vasti Silva – Regente; Estevam de Freitas Júnior, Noel Paulo de Freitas, Silveira Alves de Moura, Nelma das Graças A. Felix, Josenira Gonçalves da Silva, Nelcina Souza de Oliveira, Neide Maria de Lourdes de M. Valente, Vanyr Carla A. Rabelo, Gilma**

Barros, Eurídice Maria Amaral, Maria de Graça Coelho, Adercy Vasconcellos, José Gomes e Nely Mariana de Morais.

Todo o trabalho é feito em conjunto, trazendo bons momentos de confraternização e alegria. O Coral da UGOPOCI está aberto a todas as pessoas associadas que querem fazer da música uma terapia, ou uma distração e confraternização com os demais colegas. Depois de algumas apresentações o coral “UGOPOCI EM VOZES”, já é uma realidade e está sendo requisitado para várias apresentações, inclusive fora de nossa sede administrativa. Portanto fica aqui um convite a todos os Policiais Civis, associados ou não a prestigiarem essa iniciativa de nossa entidade. Um abraço a todos!

ESTEVAM DE FREITAS JÚNIOR
Diretor Financeiro

POSTO E HOTEL JM
- Centro Automotivo
- Troca de Óleo
(62) 3322-3172 / 9 9920-4145
Av. das Palmeiras, 907 - Esq. c/ Rua 04 - Centro - Gameleira de Goiás-GO

PANIFICADORA E LANCHONETE
Prediletta
SUCOS, CREMES, SORVETES, PIZZAS, SALGADOS
(62) 9261-8716
Av. das Palmeiras, Qd. 18 Lt. 02 - Gamaleira/GO

UGOPOCI EM NOVO ESTILO



UGOPOCI com nova roupagem

A diretoria da UGOPOCI, através deste espaço, apresenta aos seus associados (as), fornecedores e demais policiais civis o lançamento do novo modelo de uniforme de nossos colaboradores (funcionários e diretores).

Aproveitamos para agradecer a todos que trilharam este caminho conosco, nos bons e nos maus momentos, na prosperidade e na dificuldade. E o fazemos com a humildade própria daqueles que têm a consciência de que nada – absolutamente nada – se constrói sozinho, senão em parceria, em conjunto com o próximo, com sinergia e espírito coletivo.

Somos profundamente gratos a todos, sem exceção, mas nossa convicção é de que uma associação que se pretende forte e moderna tem dois pilares indispensáveis: **seu quadro de colaboradores e funcionários e seus diretores.** A estes, queremos dizer, com absoluta cer-

teza do reconhecimento, muito obrigado! Gostaríamos ainda de registrar o nosso mais profundo agradecimento aos nossos funcionários, prestadores de serviços e também aos que por compromisso e responsabilidade profissional não puderam participar deste momento. A essa gente valorosa, competente e comprometida



Diretores e Funcionários: Dois pilares indispensáveis para uma associação forte

que nos acompanha há tanto tempo e que representa nosso maior e melhor patrimônio, muito obrigado por fazerem parte da família ugopociana.

Com a devida humildade, podemos nos considerar uma associação de sucesso. Mas sucesso, como dizia certo filósofo socrático, “*não é obra de um, ou de outro, nem de uns poucos. Sucesso é obra de muitos, é fruto de trabalho coletivo, de espírito de time. O sucesso pelo sucesso nada significa. O sucesso é uma consequência, não um objetivo. O sucesso é uma viagem recorrente, não um ponto de destino. O futuro aí está. Nossa tarefa é estar permanentemente preparados para as promessas e os desafios que ele nos coloca.*”

Ao pensamento acima citado, aplica-se a reflexão do teólogo inglês William G. Ward: “*Há os que se queixam do vento, os que esperam que ele mude e os que procuram ajustar as velas.*”

ESTEVAM DE FREITAS JÚNIOR
Diretor Financeiro

CASA PRÓPRIA

A diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI**, de forma inédita e exclusiva firmou um **CONVÊNIO** com as empresas **TEMAZEC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA** e **ANTARES REALIZAÇÕES LTDA** com o objetivo de atendimento aos associados, dependentes e funcionários para aquisição de Casa Própria no Condomínio Residencial **VIDA BELA CONDOMÍNIO CLUB RESIDENCE**, localizado nas margens da Rodovia GO – 070, Km 6,5, saída para Goianira, lado direito, 1 km após a Polícia Rodoviária Estadual.

O empreendimento está com suas obras concluídas, todas as casas que compõem o condomínio estão prontas para morar e com toda sua respectiva documentação de regularidade concluída junta aos órgãos públicos.

BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

1 – Desconto exclusivo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) concedidos sobre a tabela divulgada para venda no mercado, para unidades (casa) de 2 quartos, (não concedido para casas de 3 quartos).

2 – Assessoria completa sobre financiamento bancário pela Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil (BB), com estrutura própria de despachante imobiliário, serviço sem custo, oferecido diretamente ao comprador gerando agilidade no processo de financiamento.

3 – Os mesmos benefícios do programa “Minha Casa, Minha Vida” do governo federal.

4 – Casas já com avaliação bancária



(CEF e BB), agilidade e menor custo do processo de financiamento bancário.

5 – Valor do **RECURSO PRÓPRIO – ENTRADA**, parcelado diretamente com a **INCORPORADORA** em até 36 (trinta e seis) meses (com entrada/sinal de 30% sobre o saldo remanescente do financiamento), corrigido somente pelo índice do IGP-M (sem juros), “Por meio de confissão de dívida com 2 fiadores”.

6 – Os custos tais como consumo de energia, água e taxa de condomínio, somente serão transferidos aos compradores após o recebimento das chaves da casa.

INFRAESTRUTURA DO EMPREENDIMENTO

Ruas asfaltadas, guias e sarjetas, rede de distribuição de água, rede de energia elétrica, iluminação pública, rede de captação de águas pluvias.

Portaria de controle de acesso de moradores e visitantes, cancela de controle de acesso de veículos, portão de segurança, porteiro eletrônico, perímetro fechado por muros e grades, cerca elétrica, circuito interno de televisão na portaria. Interfone entre as casas e a portaria.

Estacionamento externo para visitantes e fornecedores, sala de administração, banheiro para funcionários, copa/cozinha para funcionários, vestiário para funcionários e depósitos de materiais.

Espaço Club House com piscina adulto, piscina infantil, ducha, deck, cascata na piscina adulto, chafarizes na piscina infantil, espaço festas, espaço grill, espaço pizza, espaço leitura com redário, espaço brincar, campo de futebol, campo de peteca, campo de vôlei de praia, spiroball, pista de caminhada, praça com equipamentos de ginástica e praças de convivência (9 praças internas na totalidade).

CASA DE 02 DORMITÓRIOS

Entrada social, entrada de serviço, sala, cozinha, área de serviço descoberta, circulação, dormitório 01, dormitório 02, banheiro social, vaga de estacionamento de veículo e quintal privativo.

Área do terreno: 180,00 m2 (podendo ter variação em alguns terrenos)

Área Privativa: 50,20 m2.

Casa de 03 dormitórios

Entrada social, entrada de serviço, sala, cozinha, área de serviço, circulação,

dormitório 01, dormitório 02, dormitório 03, banheiro privativo, banheiro social, vaga de estacionamento de veículo e quintal privativo.

Área do terreno: 180,00 m2 (podendo ter variação em alguns terrenos)

Área Privativa: 67,10 m2.

ATENÇÃO: As visitas ao empreendimento, deverão ocorrer sempre em horários comerciais, aos fins de semana e feriados de acordo com acerto prévio e liberação da portaria do condomínio, sempre acompanhado por um corretor de imóveis responsável pelo aten-



dimento e/ou acompanhante indicado pela construtora.

Interessados (duvidas, informações e orientações) entrar em contato com

a **UGOPOCI** pelos telefones (62) 3225-4215 e 3201-4216 ou diretamente com o empreendedor pelos telefones (62) 3996-0808 ou (62) 99675-7070 (watsapp).

CONVÊNIO

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA

A diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI** informa aos seus associados e associadas que firmou um **CONVÊNIO** de prestação de serviço de **PSICOLOGIA** com a **Dr.ª Meire Pires da Silva Pereira**, que atenderá na sede da entidade e dependendo do caso poderá haver acompanhamento domiciliar.

Profissional com larga experiência irá desenvolver um projeto com atendimento na área clínica, acompanhamento de dependentes, preparação para a inatividade, dentre outras especialidades.

Os atendimentos com a Dra. Meire Pires da Silva Pereira serão as segundas no período da manhã, a partir das 08h e as terças à partir da 13h. Nossos associados poderão ligar através do número 62-3225-4215 e agendar sua consulta. O associado irá pagar apenas um valor simbólico. Isto será possível porque a



Psicóloga Meire Pires da Silva firmou convênio para atender os associados da UGOPOCI

(CRP 816), que atende pelos telefones são: 81133481 (whatsapp), 98112886 (Vivo), 84385588 (Oi), 82483948 (Tim) e 9171-6492 (Claro).

As psicólogas Meire Silve e Edilvana de Almeida irão nos ajudar a levar mais opções de tratamentos visando à saúde dos nossos associados (as) e seus dependentes. Portanto, esses contratos/convênios é um resgate de um compromisso que fizemos.

UGOPOCI irá arcar com toda estrutura para melhor atender seus filiados.

É importante ressaltar que já temos uma profissional conveniada que atende nossos filiados com ênfase na avaliação e expedição de laudos para aquisição de arma de fogo, registro, renovação de registro e exame psicológico para Carteira Nacional de Habilitação. Trata-se da psicóloga **Edilvana de Almeida Torres**



Psicóloga Edilvana de Almeida especialista na avaliação para expedição de laudos para aquisição de arma de fogo

TODOS CONTRA A PEC – 287/16

A diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI** participou ativamente de todos os movimentos em Goiás e em Brasília contra a PEC-287/16 (Reforma da Previdência).

Um deles foi à presença, no dia 08 de Fevereiro de 2017, em Brasília contra a reforma previdenciária. Concentrados em frente ao Congresso Nacional, milhares de servidores, dentre eles policiais civis de Goiás, exigiram mudanças na PEC, visto que da forma como seria enviada para a Câmara dos Deputados, seria um retrocesso para os trabalhadores brasileiros, em especial para quem exerce atividade de risco, como os policiais civis.

Na mobilização, cerca de 3.000 (três mil) profissionais de várias carreiras, participaram efetivamente. Estavam presentes profissionais dos 26 estados da federação e o Distrito Federal, entre eles dezenas de policiais Civis, Federais, Policiais Rodoviários Federais, Guardas Municipais, Agentes de Trânsito, Agentes do Sistema Prisional, Agente Sócio Educativo, dentre outros.

Depois de cantar o hino nacional brasileiro, os manifestantes, vestidos de preto, ocuparam aos poucos o gramado, onde também instalaram cruzes em referência a cemitérios. A manifestação foi organizada pela União dos Policiais do Brasil - UPB, que pretendia chamar a atenção das autoridades para o risco de ter policiais "envelhecidos" nas ruas. Pela PEC, o policial terá que trabalhar até 70 anos de idade aproximadamente para cumprir o tempo de contribuição de 49 anos, exigido pelas novas regras.

De acordo com o presidente da **UGOPOCI**, José Virgílio, "A mobilização foi muito bonita e nos encheu de orgulho. A determinação de milhares de profissionais que efetivamente atuam no seu cotidiano



com risco da própria vida, submetidos às mais variadas adversidades, terem que enfrentar mais um inimigo, o Governo Federal, que tenta a todo custo impor um sistema de previdência perverso para esses profissionais, algo sem precedentes.

É inconcebível retirar dos profissionais da segurança pública o maior estímulo que a carreira lhe oferece, que é a sua aposentadoria especial".

Ao final do dia, por intermédio do Deputado Federal João Campos, uma

comissão de representantes participou de uma reunião com alguns deputados, inclusive com o relator da PEC-287/16, Deputado Arthur Maia, PSDB da Bahia. Segundo os servidores que estavam na reunião **AS PERSPECTIVAS SÃO AS PIORES POSSÍVEIS**. O relator, mesmo depois de ouvir todas as argumentações dos representantes, mostrou-se irredutível na posição adotada pelo Palácio do Planalto.

ESTADOS FORA DA REFORMA

Após as pressões vindas dos servidores nos estados, o presidente Michel Temer anunciou, no dia 21 de março, que a reforma da Previdência (PEC – 287/16) atingirá somente servidores federais e trabalhadores do setor privado. Segundo ele, a reforma das previdências estaduais ficará a cargo dos governos dos estados.

Essa será mais uma batalha a ser enfrentado pelas associações e sindicatos em Goiás para que a reforma previdenciária não prejudique os trabalhadores, principalmente os policiais civis de Goiás. "Estaremos atentos e presentes nos embates com o governo e com os deputados estaduais. Vamos procurar cada parlamentar e exigir o voto a favor do trabalhador goiano. Não vamos permitir que os nossos direitos sejam vilipendiados. Esperamos que cada policial civil se empenhe nesta luta que não é nossa, é de todos", concluiu o presidente da **UGOPOCI**, José Virgílio.

Já no dia 20 de Abril de 2017, os policiais civis retornaram novamente a Brasília para novas manifestações de repúdio à reforma da previdência. O presidente da União Goiana dos Policiais Civis, José Virgílio, ressaltou que mesmo diante da mudança em alguns pontos da reforma, por parte do governo federal, ainda não agrada os policiais civis e demais servidores das forças de segurança. "Essa reforma é uma ameaça à sociedade e resultará em uma polícia cada vez mais envelhecida nas ruas", pontua. "Nosso objetivo do protesto era pedir a retirada de um dos trechos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

287 – justamente o que retira a classificação de atividade de risco das categorias."

A previsão do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, é aprovar o texto nos dois turnos da Casa ainda em maio de 2017. O governo defende que o relatório aprovado pela comissão seja referência e oriente os partidos aliados

a fechar posição durante a votação no plenário, para evitar que a PEC seja desfigurada. A PEC deverá chegar entre o fim de maio e o início de junho ao Senado, onde também precisará ser votada em dois turnos.

Confira as fotos da manifestação em Brasília



Presidente da UGOPOCI, José Virgílio, participa ativamente da manifestação em Brasília



Manifestação contra a PEC da Previdência defronte o Congresso Nacional em Brasília



UGOPOCI presente na manifestação contrária a PEC 287/16

TRAMITAÇÃO DA PEC ESTADUAL 3.548/16

A diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI**, desde que tomou conhecimento do projeto de lei 3.548/16, de autoria do governo estadual, conhecida por PEC dos Gastos, que limita os gastos correntes dos Poderes do Estado de Goiás, vem lutando diuturnamente, juntamente com as demais entidades de classe, pela permanência dos direitos dos policiais civis do Estado de Goiás.



Representantes do Governo falam sobre a PEC 3.548/16

Dentre algumas reuniões, no dia 14 de fevereiro, o presidente da **UGOPOCI**, José Virgílio, juntamente com os representantes classistas reuniu-se com o secretário da Casa Civil, João Furtado, o então Secretária da Segurança Pública, Edson Costa Araújo e da Gestão e Planejamento, Joaquim Mesquita para tratarem da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 3.548/16, que está tramitando na Assembleia Legislativa e que limita os gastos correntes dos poderes do Estado e dos órgãos governamentais autônomos.

João Furtado reafirmou a prioridade que o Governo do Estado está dispensando aos agentes da segurança do Estado. "O Governo sabe da importância deste setor, do papel desempenhado pelos policiais", disse. Ele orientou os representantes dos servidores da Polícia Civil a encaminhar suas propostas de progressão das respectivas categorias para o Conselho Estadual de Políticas Salariais e Recursos Humanos (Consind) da Segplan.

Segundo Furtado, ao receber os dirigentes das associações e sindicatos de servidores da polícia civil, com a presença de três secretários de Estado, o Governo de Goiás demonstra sua disposição para

com a interlocução e o debate, no que diz respeito aos anseios e reivindicações destas categorias, numa postura democrática e transparente.

Sempre atenta às questões que afetam diretamente os seus associados, a diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI**, juntamente com as demais entidades de classes que representam os policiais civis de Goiás, estiveram reunidos na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (ALEGO), no último dia 21 de março de 2017, para tratar de assuntos referentes à **PEC nº 3548/16**, que limita os gastos dos Poderes do Estado e de seus órgãos até o final 2026. Ela foi Protocolada em dezembro de 2016 e deverá ser votada a qualquer momento na Assembleia Legislativa.

Na oportunidade, as entidades de classe redigiram um ofício, que constam das assinaturas do Delegado Geral, Álvaro Cássio e a Superintendente da Polícia Técnico Científica, Rejane da Silva, endereçada ao líder do governo na ALEGO, Deputado Francisco de Oliveira. O ofício, de nº 10/17, foi protocolado, solicitando mudanças no Projeto de Emenda a Cons-

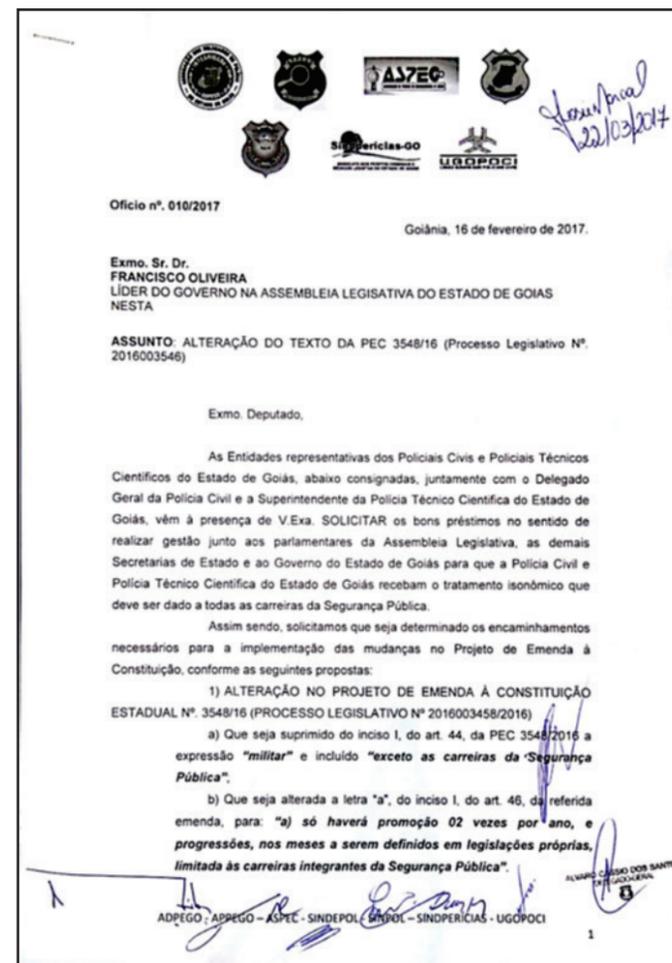
tituição Estadual.

O presidente José Virgílio fez questão de ressaltar que está atento a todas as iniciativas, por parte do governo estadual, em encaminhar para a Assembleia Legislativa projetos de leis que retirem os direitos conquistados pelos policiais civis: "Estamos acompanhando para ver se vai ser resgatado o compromisso do governo de manter as promoções e progressões no âmbito da polícia civil. A matéria ainda não tem a emenda proposta, conforme acertado com os secretários Joaquim Mesquita e João Furtado com a aquiescência do vice-governador José Eliton. A nossa luta é para manter a progressão e as promoções dos policiais civis. Estamos atentos. Vamos cobrar o compromisso firmado".

Confira à íntegra do ofício:



Presidente da UGOPOCI participa de reuniões com representantes do Governo



Até o fechamento da edição desta revista a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás não havia votado o projeto de lei 3.548 que limita os gastos do Estado e que prejudica os

servidores estaduais. A diretoria da **UGOPOCI** estará sempre atenta na luta pelos direitos dos seus associados (as). "Nosso único objetivo é a defesa dos direitos dos nossos associados

e, por conseguinte dos demais policiais civis. Sabemos do nosso valor. Somos uma categoria comprometida com nosso trabalho e com a sociedade", concluiu o presidente José Virgílio.

CASA RURAL
Produtos Agropecuários
O braço forte do produtor rural!
Fone: 3337-1634
R. Joaquim Bonifácio nº 418 Qd. 10 Lt. 06 Centro - Leopoldo de Bulhões Go

BOA NOVA
MATERIAS PARA CONSTRUÇÃO E FERRAGISTA - FONE: (62) 3337-1408
Rua Joaquim Bonifácio, Leopoldo de Bulhões/GO

SHOPPING DA ROÇA
RESTAURANTE, LANCHONETE, CLUBE E Pousada
Geraldo
(62) 3337-1197
(62) 9911-7137
Rod. GO-010 - Km 55 - Vila Mutirão - Leopoldo de Bulhões-GO

HOMENAGEM ESPECIAL ÀS MULHERES

Para homenagear as mulheres pelo dia internacional, a diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI** realizou, no dia 10 de março de 2017, uma linda homenagem as policiais civis (ativas e inativas), pensionistas, associadas e funcionárias da entidade. Na oportunidade, foi servido um delicioso café da manhã que contou ainda com uma linda apresentação do Coral **UGOPOCI EM VOZES**.

Na oportunidade, o presidente José Virgílio destacou a importância da mulher para a sociedade, a sua luta incansável em defesa dos direitos de igualdade, a luta contra a discriminação, a luta pela valorização, e, principalmente pelo trabalho diário realizado pelas policiais civis de Goiás. Lembrou que o dia dedicado às mulheres não é apenas mais um dia, ele simboliza o dia internacional de lutas em que as manifestações das trabalhadoras da Europa e América do Norte, ecoaram por todo o mundo. Na época, a luta era muito desigual, mas elas acabaram sendo ouvidas. Em virtude dessas manifestações as mulheres foram ganhando espaço até que na segunda metade do século passado o dia 8 de março foi consagrado o dia internacional das mulheres.

Durante a solenidade, a deputada, delegada e associada da **UGOPOCI** Adriana Accorsi, em suas palavras, dignificou a importância da mulher em todos os segmentos e a necessidade de continuar em uma marcha incessante por galgar mais espaços, visto que mesmo haven-



Associadas são homenageadas pela UGOPOCI

do evolução, os espaços precisam ser distribuídos de forma mais igualitária. Reportou com propriedade sobre o espírito aguerrido, próprio das mulheres.

Já a vice-presidente Nelma Félix, mulher de fibra e de luta, fez questão de agradecer a presença de todos ao evento, principalmente das associadas, afirmando o caráter familiar, aconche-

gante, humano e fraterno com que a **UGOPOCI** tem recebido seus associados e suas associadas. *“Temos o enorme desejo de avançar ainda mais na aproximação da entidade com seus filiados. De fato, o trabalho social que a nossa diretoria vem desenvolvendo é gratificante e mostra o compromisso desta com a família **UGOPOCIANA**. Quero parabenizar a todas nós,*



Coral UGOPOCI em Vozes faz uma homenagem às mulheres pelo dia

mulheres, pelo dia. Que este dia seja um dia de vitória nas nossas vidas.”

Na solenidade em homenagem as mulheres, a diretoria da **UGOPOCI** teve a honra de receber também o Diretor do Instituto de Identificação, Antônio Maciel, a presidente e vice presidente da Associação dos Papiloscopistas Policiais de Goiás - APPEGO, Juliana Pabla e

Simone de Jesus, além do ex-presidente da entidade Reginaldo Ferreira de Melo.

Ao final da solenidade, foram feitos sorteios de singelos brindes às mulheres e após, como gesto de reconhecimento, a Diretoria da **UGOPOCI** ofereceu um **DIPLOMA ESPECIAL** às valorosas mulheres convidadas e homenageadas e a todas as associadas

(ativas, inativas e pensionistas).

É importante salientar que foi confeccionado um diploma para cada sócia e para cada pensionista. Aquelas que por algum motivo não puderam comparecer, favor passar na **UGOPOCI** para receber seus diplomas.

Confira algumas fotos das homenagens:



Tião Pneus
Auto-elétrica
PEÇAS AUTOMOTIVAS
Tião
3337-1278 / 9991-7362

Injeção Eletrônica
Pneus em Geral
Troca de óleo
Escapamento
Auto-elétrica
Suspensão

SERRALHERIAMINEIRA
Galpões Industriais, Comerciais, Caixas D'água, Corte e Dobra de Chapas
Materiais para Serralheria.

Fone: (62) 3335 1312
perfiladoslima@gmail.com
End: Rod. GO 139 - Km 65 - Nº. 2331 - Lado Esquerdo - Vianópolis - GO

REUNIÃO COM SECRETÁRIO BALESTRERI

O novo Secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária - SSPAP, que tomou posse no último dia 10 de março de 2017, professor Ricardo Brisolla Balestreri, mesmo com a agenda lotada de compromissos, recebeu na tarde do dia 24 de março de 2017, todas as entidades de classe da polícia civil do Estado de Goiás.

A reunião foi mediada pelo assessor direto do secretário, Delegado Eraldo Augusco, juntamente com o Delegado Geral, Álvaro Cássio dos Santos. O encontro foi na sala do conselho superior da polícia civil.

Na reunião, as entidades de classe solicitaram ao secretário várias demandas pontuais, diretamente relacionadas aos policiais civis, principalmente com relação a PEC do teto (PEC estadual 3548/16) e também no tratamento isonômico entre agentes, escrivães, papiloscopistas e delegados. *"Ficamos grato com o empenho e a disposição que ele (secretário) terá para tentar solucionar as demandas apresentadas pelas entidades. Foi solícito e disse que estará junto com as entidades de classe, neste processo, tentando viabilizar e sanar todas as demandas para que os policiais civis não tenham prejuízos,"* disse José Virgílio.

O secretário Balestreri teceu vários elogios aos policiais civis goianos, sentindo-se honrado de fazer parte da estrutura da segurança pública em Goiás. Durante sua argüição, fez questão de alertar que para que as demandas e objetivos sejam alcançados é preciso, primeiramente, que



Reunião com o Secretário Balestreri na sala do Conselho Superior da PC

todos os profissionais da polícia civil, da polícia técnica, da polícia militar e também da agência prisional trabalhem em prol da sociedade goiana.

Pontualmente, foi tratado das duas promoções anuais, das progressões e da possibilidade da realização de novos concursos para a polícia civil de Goiás. Neste interim, foi apresentado ao Secretário Balestreri, um ofício, assinado por todas as entidades de classe da polícia civil, em que solicitam documentalmente gestão junto ao governo estadual tudo o que foi discutido na reunião.

A diretoria da **UGOPOCI**, represen-



Presidente José Virgílio, Secretário Ricardo Balestreri e Juliana Pabla (Apego)

tada pelo presidente José Virgílio e pelo diretor administrativo Silveira Alves, agradeceu ao secretário pela forma carinhosa, respeitosa e profissional com que recebeu a diretoria da entidade e demais categorias. *"Esperamos que as nossas demandas sejam atendidas,"* pontuou o diretor Silveira.

Além de agradecer ao Secretário, a diretoria da **UGOPOCI** também gostaria de agradecer à direção da polícia civil, na pessoa do Dr. Álvaro Cássio dos Santos e do Dr. Marcelo Aires, que sempre tem ajudado, na medida do possível, a todas as entidades de classe.



Delegado Eraldo Augusco, Secretário Balestreri e o diretor da UGOPOCI Silveira Alves

HERÓI ANÔNIMO

QUEM É POLICIAL CIVIL SABE A QUE HORAS IRÁ ACORDAR TODOS OS DIAS, PORÉM, NEM SEMPRE SABE SE IRÁ DORMIR NAQUELE DIA.

ESCOLHER SER POLICIAL É ESCOLHER VIVER PARA ATENDER AS OUTRAS PESSOAS E EM MUITOS CASOS SE SACRIFICAR. UMA PROFISSÃO QUE MERECE MAIS VALORIZAÇÃO, POIS SE ESCOLHE O TRABALHO ACIMA DA FAMÍLIA TODOS OS DIAS.

SER POLICIAL CIVIL É TER A HONRA E O PRAZER DE COMBATER A CRIMINALIDADE E OFERECER UMA SEGURANÇA PÚBLICA DE QUALIDADE À SOCIEDADE. SOMOS POLICIAIS CIVIS COM MUITO ORGULHO, MESMO COM TODAS AS DIFICULDADES.

A DIRETORIA DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS UGOPOCI, NESTA DATA TÃO ESPECIAL, RENDE HOMENAGENS A TODOS OS POLICIAIS CIVIS DE GOIÁS, PROFISSIONAIS QUE DEDICAM SUAS VIDAS AOS CUMPRIMENTOS DAS LEIS E À DEFESA DA SOCIEDADE. PARABÉNS!!!



09 de Maio

DIA DO
POLICIAL CIVIL



Mulheres de Luta

Por iniciativa da deputada e delegada Adriana Accorsi, a Assembleia Legislativa promoveu na noite do dia 27 de março de 2017, uma homenagem às "Mulheres de Luta". Foram homenageadas mulheres negras, brancas, de todas as crenças religiosas, carreiras profissionais diversas e de variadas idades, promovendo um ato unificado em nome da diversidade e da representação feminina na sociedade.

Com o evento, a delegada, deputada e associada da **UGOPOCI** Adriana Accorsi fez questão de reconhecer com homenagens as mulheres que trabalham e desenvolvem relevantes projetos e ações na busca por um mundo mais humano e igualitário.

O evento contou com a participação do coral **UGOPOCI** em **VOZES** e fez parte das comemorações do Mês da Mulher. A



Mulheres de Luta são homenageadas na Assembleia Legislativa de Goiás

homenagem foi realizada no Auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

Dentre as escritãs, agentes e delegadas, a escritã de classe especial I e vice-presidente da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI**, Nelma das Graças Almeida Felix, foi uma das home-



Presidente José Virgílio com a vice Nelma Félix, uma das homenageadas

nageadas. "Agradeço a deputada Adriana Accorsi pela lembrança do meu nome e principalmente pelo reconhecimento de todas essas guerreiras, verdadeiras mulheres de luta. Parabéns a todas nós", concluiu Nelma.

O presidente da **UGOPOCI**, José Virgílio, também presente ao evento, destacou a importância dessas homenagens, pois valoriza os serviços prestados na luta da valorização da mulher goiana, em especial o trabalho desenvolvido pelas policiais civis.

Veja algumas imagens fotográficas do evento:



Coral UGOPOCI em Vozes canta na ALEGO





Alliance Buffet

(61) 3209-4666

Temos diversificadas taças para seu evento.





LOCAÇÃO DE ESPAÇO - LOCAÇÃO DE MATERIAL E BUFFET

www.alliancelocacao.com.br

Rua 02 Qd. 03 Lote 11 - Parque Rio Branco - Valparaíso - Goiás

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PROÍBE GREVES PARA TODAS AS CARREIRAS POLICIAIS

Por 7 votos a 3, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) declararam, no último dia 08 de março de 2017, inconstitucional o direito de greve de servidores públicos de órgãos de segurança e decidiram proibir qualquer forma de paralisação nas carreiras policiais.

Embora tenha proibido as greves de policiais, a Suprema Corte também decidiu, por maioria, que o poder público terá, a partir de agora, a obrigação de participar de mediações criadas por entidades que representam servidores das carreiras de segurança pública para negociar interesses da categoria. A decisão da Suprema Corte terá a chamada repercussão geral, ou seja, deverá ser seguida, a partir de agora, por todas as instâncias da Justiça.

A inconstitucionalidade das greves de policiais foi declarada no julgamento de um recurso apresentado pelo governo de Goiás contra uma decisão do Tribunal de Justiça do estado que havia considerado legal uma paralisação feita, em 2012, por policiais civis goianos.

No processo, diversas entidades se manifestaram contra a possibilidade de greve por agentes de segurança, com base no artigo 142 da Constituição, que proíbe sindicalização e greve de integrantes das Forças Armadas.

Desde 2009, diversas decisões de ministros do STF consideraram ilegais as greves de policiais militares, civis e



STF veta greve de servidores de todas as carreiras policiais

federais, sob o argumento de que representam risco para a segurança pública e para a manutenção da ordem.

A advogada-geral da União, Grace Mendonça, defendeu no julgamento o recurso que pedia a inconstitucionalidade das greves de policiais civis. “A paralisação de policiais civis atinge na essência a própria razão de ser do Estado, que é assegurar efetivamente à população a segurança. E mais, segurança essa que a Constituição Federal preserva e insere como valor mais elevado”, defendeu na tribuna do STF a chefe da Advocacia-Geral da União.

Representante do Ministério Público na sessão, o vice-procurador-geral da União, José Bonifácio de Andrada, também se manifestou contra as paralisações de policiais civis. “Não é cabível, compatível algum tipo de paralisação nessa atividade, como também não é admissível paralisação nos serviços do Judiciário, do Ministério Público. Algumas atividades do

Estado não podem parar de forma alguma. E a atividade policial é uma delas”, ponderou Bonifácio de Andrada.

No julgamento, votaram para proibir as greves de policiais os ministros Alexandre de Moraes, Luis Roberto Barroso, Luiz Fux, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e Cármen Lúcia. Por outro lado, o relator do caso, ministro Edson Fachin, e os ministros Rosa Weber e Marco Aurélio Mello se manifestaram pela constitucionalidade das paralisações de policiais, desde que fossem impostos limites às greves. O ministro Celso de Mello não participou do julgamento.

VOTOS DOS MINISTROS

Relator do recurso, o ministro Edson Fachin foi o primeiro magistrado a se manifestar no julgamento. Ressaltando que o direito de greve estava diretamente relacionado à “liberdade de reunião e de expressão” prevista na Constituição, ele



Ministro Fachin se posicionou favorável à legalidade dos movimentos grevistas

se posicionou favorável à legalidade dos movimentos grevistas de policiais civis, mas sugeriu que o tribunal determinasse limites e critérios às paralisações.

Entre as regras defendidas por Fachin para que os policiais tivessem assegurado o direito à greve estavam a prévia comunicação do movimento ao Judiciário, a definição de um percentual mínimo de servidores que deveriam ser mantidos em suas funções e o corte de ponto, desde que a motivação da greve não fosse o atraso no pagamento dos vencimentos. “Com o devida vênua do entendimento esboçado nesses precedentes, em meu modo de ver, a solução para o presente caso pode e deve ser diversa. Embora a restrição do direito de greve a policiais civis possa ser medida necessária adequada à proteção do devido interesse público, na garantia da segurança pública, a proibição completa do exercício do direito de greve acaba por inviabilizar o gozo de um direito fundamental”, defendeu o relator.

Ao votar na sequência de Fachin, o ministro Alexandre de Moraes - que já atuou como ministro da Justiça e secretário de Segurança Pública de São Paulo - discordou da recomendação do relator pela legalidade dos movimentos de policiais civis e abriu uma divergência. O mais novo magistrado do Supremo defendeu que o tribunal declarasse a

inconstitucionalidade de todas as paralisações de servidores públicos de órgãos de segurança, conforme está previsto no artigo 144 da Constituição. A carta constitucional classifica como integrantes dessas carreiras, além dos policiais civis e militares, os policiais federais, policiais rodoviários federais e bombeiros militares.



Ministro Alexandre de Moraes votou contra a greve dos policiais civis

Em meio a sua fala, Moraes comparou um Estado em que a polícia está em greve a um Estado anárquico. “Não é possível que braço armado do Estado queira fazer greve. Ninguém obriga alguém a entrar no serviço público. Ninguém obriga a ficar”, ressaltou o ministro. “É o braço armado do Estado. E o Estado não faz greve. O Estado em greve é um Estado anárquico. A Constituição não permite”, complementou Moraes.

CRÍTICAS AO STF

O presidente da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI**, José Virgílio, diz que é preciso fazer algumas reflexões sobre a decisão do STF. De acordo com o presidente, a decisão do STF, proibindo as forças civis de fazerem greve, atenta ao menos contra três direitos assegurados na Constituição Federal/88.

O primeiro deles, de acordo com Virgílio, é o que o STF, nesta decisão, traz um tratamento isonômico com os militares

quanto à proibição de fazer greve, reconhecendo as condições peculiares das carreiras de segurança pública, enquanto que o governo federal relega essas condições na reforma da previdência. O segundo ponto é que a carta magna permite ao trabalhador o direito de fazer greve, sendo um instrumento indispensável aos trabalhadores para fazer valer seus direitos diante da prepotência do poder público, que de forma recorrente os desrespeita. Por fim, no terceiro ponto, o STF adentra no campo de atuação da representação associativa/sindical, uma vez que o direito a greve é a última “arma” que o trabalhador dispõe para enfrentar os desmandos dos governos.



Presidente da UGOPOCI critica a decisão do STF

De acordo com o **presidente da UGOPOCI, José Virgílio**, “mais do que decidir juridicamente a luz da Constituição Federal de 1988, a decisão do STF foi política e ao gosto da conveniência. Desse modo, a suprema corte prolata uma sentença contraditória ao texto constitucional alijando os parcos direitos dos policiais brasileiros. Os magistrados do STF demonstra, assim como o poder executivo, que os profissio-

nais das forças de segurança públicas, que são essenciais à manutenção da paz social e a democracia, não são valorizados como deveriam. Lamentável essa decisão”.

Para a Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis), a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de declarar inconstitucional o direito de greve para policiais e servidores públicos da área de segurança pública é uma “retaliação” aos policiais. “Estão sufocando os trabalhadores. Se o policial faz greve, a lógica é que ele precisa do salário, ele vive exclusivamente do salário”, disse Jânio Bosco Gandra, presidente da Cobrapol.

Em nota, a Fenapef (Federação Nacional dos Policiais Federais) destaca que a decisão do STF equiparou os servidores da segurança pública aos servidores militares das Forças Armadas, Polícias Militares, Corpos de Bombeiros estaduais, forças auxiliares do Exército, já impedidos de fazer greve.

Para o presidente da Fenapef, Luís Antônio Boudens, o Supremo restringe direitos dos servidores da segurança pública, que “são alvo de má gestão da segurança pública e do dinheiro público”.

No entanto, o policial federal disse que a decisão do Supremo tem o lado positivo de obrigar o Legislativo a retomar o debate sobre o direito de greve no serviço público. “O Congresso vai ter que tomar uma atitude”, afirmou. Boudens também considerou positivo o fato de o STF ter ratificado a tese da Fenapef de que “os policiais têm que ser vistos de forma isonômica”. A federação defende que todos os policiais tenham um regime previdenciário próprio, diferente do sugerido pelo governo, devido aos riscos inerentes às suas condições de trabalho.

Até o momento, policiais militares e civis estão de fora da reforma da Previdência proposta pelo governo.

O Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Goiás (Sinpol-GO) lamenta e repudia a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF): “A decisão será cumprida, mas não concordamos com ela, não quer dizer que os ministros do Supremo estejam certos”, diz o presidente do Sinpol-GO, Paulo Sérgio Alves de Araújo. “Lamentamos que nosso direito à greve tenha sido retirado justamente em um momento em que o governo federal e os governos estaduais, de forma articulada, estão tirando direitos de nossa categoria, como a aposentadoria policial”, diz Paulo Sérgio.

O especialista em Direito do Servidor e sócio do Cassel Ruzzarin Santos Rodrigues Advogados, Jean Ruzzarin, lamenta a decisão do STF de proibir a greve dos policiais civis. Afirma que o Supremo perdeu a oportunidade para redimir o erro que cometeu no passado ao equiparar policiais civis aos militares e vedando o recurso à greve. “A Constituição não é o que essa Corte desejaria que fosse. A Carta Magna não vedou a greve aos policiais civis, mas o Supremo o fez”, diz.

Para o advogado, o STF fixa, novamente, regulamentação para greve de servidores públicos baseado em situações concretas. “Quase todos os ministros que formaram a maioria contrária ao direito de greve se referiram à manifestação dos policiais militares do Espírito Santo. É terrível que o voto do ministro relator Edson Fachin tenha sido vencido. Quem perde é a sociedade como um todo.”

A delegada Raquel Kobashi Gallinati, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo

(Sindpesp) também se manifestou: “O Sindpesp entende que a decisão do STF, proibindo greve para todas as carreiras policiais, é um retrocesso nos direitos fundamentais do policial civil e das demais carreiras policiais de natureza civil. Contudo, ela deve ser respeitada até que possa ser questionada pelas vias adequadas, como as Cortes Internacionais de Direitos Humanos”, diz Raquel.

O escrivão Márcio Pino, que preside o Sindicato dos Policiais Civis de Santos e Região (Sinpolsan) ironizou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). “Por entender que a Polícia Civil é uma carreira de Estado e, portanto, essencial, o STF proibiu o direito à greve. Então, deveria haver reciprocidade nesse entendimento para os policiais civis terem salário digno, planos de carreira e não serem prejudicados em suas aposentadorias na reforma da Previdência”.

O líder do Sinpolsan acrescenta que a sessão de ontem do STF foi “acelerada” em razão da recente greve dos policiais militares no Espírito Santo. “Foi um julgamento político. O Supremo proibiu a greve aos policiais civis, sob o pretexto de integrarem uma carreira essencial à sociedade, mas eles não são valorizados como tal”.

MUDANÇA DE COMPETÊNCIA

O Governo de Goiás mudou a competência para concessão de aposentadoria dos servidores públicos do estado. Antes esse ato era privativo do chefe do Poder Executivo, por vezes, através de decreto o Governador delegava essa função aos secretários das respectivas pastas a que pertence o servidor.

Porém, através da Lei Complementar 126/16 (art. 2º, §3º da LC—66/09) essa competência foi transferida para a Goiás Previdência (GOIASPREV), a qual passará a analisar os processos de aposentação e sua concessão. Chamou-nos a atenção o fato de a lei ter sido aprovada em 27/12/16 e publicada 29/12/16, já no apagar das luzes. A vigência da norma será de 3 (três) meses após sua publicação, o que deverá ocorrer a partir de 30 de março.

Para os policiais civis, é sempre motivo de preocupação, em razão de que a Procuradoria Geral do Estado - PGE reiteradas vezes posicionou-se contrária **A APOSENTADORIA ESPECIAL DO POLICIAL CIVIL**. Pois bem, todos se lembram da luta das entidades, da Diretoria Geral da Polícia Civil - DGPC e do Deputado Federal João Campos, em assegurar o direito dos policiais civis no que tange à aposentadoria especial, já que embora com base da CF/88 e leis inferiores reconhecendo esse direito a PGE se negou a reconhecê-lo.

Estamos chamando a atenção pelo fato de que desde meados do ano passado (2016) os policiais civis começaram a se aposentarem com base em



Presidente fala sobre a mudança da competência para a concessão de aposentadoria para os policiais civis

um Despacho do Governador e outro do Secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária - SSPAP, que reconheceram a plausibilidade do direito à aposentadoria especial, com base na Constituição Federal, Lei Complementar 59/06 (estadual) e Lei complementar 51/185 (federal). Importante lembrar que mesmo depois da expedição desses despachos a PGE continuou, em claro desrespeito, a emitir pareceres contrários, inclusive, passando por cima de decisão do STF, com repercussão geral, que obriga obediência em casos iguais.

De modo que ao mudar a competência para a concessão do ato de aposentadoria para a GOIASPREV, no âmbito administrativo, ela terá a palavra final,

e considerando que a PGE continuará a falar oficialmente nesses processos, a princípio, vemos como temerosas às mudanças trazidas pela LC-126/16.

De acordo com o presidente da **UGOPOCI**, José Virgílio, “uma coisa é o Governador discordar de uma parecer da PGE, chamar para si a responsabilidade e determinar por despacho novo entendimento. Outra bem diferente são os processos estarem na mesma situação, cabendo à presidência da GOIASPREV agir como agiu o Governador, ou seja, reconhecer e mandar respeitar o direito dos policiais civis”.

A diretoria da **UGOPOCI** logo que tomou conhecimento buscou mais informações sobre o tema. Informalmente, temos a relatar de que a autarquia ainda não está em condições de assumir definitivamente esta nova carga de serviço, algo que aumenta exponencialmente a quantidade de trabalho. Contudo, com base nas informações colhidas, há um projeto de lei encaminhado para a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás - ALEGO solicitando alteração da vigência da lei, para pelo menos mais 90 (noventa) dias, o que em tese, possibilitaria a adequação para atender a essa nova atribuição (conceder aposentadoria a todos os servidores do executivo estadual).

A entidade continua preocupada, motivo que a levará a buscar uma agenda com a presidência e diretorias da GOIASPREV, com o desiderato de tratar desse tema.

Diretoria da UGOPOCI:
Trabalhando com

AUDIÊNCIA PÚBLICA – REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

A diretoria da **União Goiana dos Policiais Cíveis – UGOPOCI** participou, no dia 23 de março de 2017 de uma audiência pública sobre a Reforma do Código de Processo Penal. A sessão aconteceu na Corte Especial do Tribunal de Justiça de Goiás, no Setor Oeste, em Goiânia e contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Gilberto Marques Filho e com a participação do relator da matéria na Câmara Federal, o deputado e delegado João Campos (PRB).

João Campos está à frente da relatoria do novo Código de Processo Penal e tem realizado dezenas de audiências em todo país. Trata-se de uma das modificações normativas mais esperadas pelos operadores do direito.

O deputado João Campos discorda de vários pontos da reforma, como por exemplo a instituição do juiz de garantia. *“Acho absurda a figura do juiz de garantia, pois ela não condiz com a realidade brasileira. Imagine pagar dois juízes para cada processo?”*, questiona.

O parlamentar também quer que o inquérito policial seja simplificado. Ao contrário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o deputado é contra a atual aplicação das audiências de custódia, pois aumenta o número de bandidos na rua. Para ele, utiliza-se incorretamente o instituto no país e o novo código pode regulamentar seu uso.

José Virgílio, presidente da **UGOPOCI**, participou da audiência e ressaltou a importância das mudanças



Delegado Waldson (Adpego), Fabrício Bonfim (agência prisional), Nelma Félix (UGOPOCI), José Virgílio (UGOPOCI), Antônio Carlos (ASPEC), delegado Mario Dias (assessor do João Campos), Gilberto Marques Filho (Presidente do TJ) e o Deputado Federal João Campos.

e a evolução que trará ao código de processo penal. *“Essa audiência pública é uma oportunidade de conhecermos as opiniões contrárias e favoráveis à reforma do nosso código de processo*

penal. Parabens ao deputado João Campos pela relatoria e condução do processo. Agradeço imensamente pelo convite encaminhado a diretoria da entidade.” Finalizou.

ADVOGACIA
DR. WALKER LAFAYETE COUTINHO
 ADVOGADO
 64 3601-2369
 RUA BOM JARDIM, 1.261,
 MONTE BELOS/GO

RESOLUTIVIDADE DE HOMICÍDIOS

O Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) de Aparecida de Goiânia, vinculado à 2ª Delegacia Regional de Polícia (2ª DRP), alcançou, já no mês de fevereiro de 2017, a marca de quase 80% na resolatividade dos casos de assassinato cometidos no município. O percentual real aferido foi de 78,6%, considerado o passivo da delegacia. Essa resolatividade é dez vezes mais que a média nacional.

Seguindo na contramão das estatísticas brasileiras, em matéria de investigações de homicídios, o grupo especializado, no mês de fevereiro de 2017, instaurou catorze (14) inquéritos policiais, sendo que nesse período concluiu onze (11) inquéritos de homicídio, com autoria definida, portanto, alcançando aproximadamente 80% de remessas de inquéritos ao poder judiciário.

O responsável pelo inqueritômetro, o conselheiro Valter Shuenquener de Araújo, do Conselho Nacional do Ministério Público, em matéria publicada pela Globonews, em 11 de novembro de 2016, critica a incompetência das autoridades brasileiras nas investigações de homicídios. *“O Brasil está numa posição muito ruim em matéria de elucidação de homicídios. É triste saber que aproximadamente apenas 5% dos homicídios no Brasil geram uma denúncia (...). Na Inglaterra, essa regra é inversa: apenas 5% dos homicídios não são elucidados. E, nos Estados Unidos, 70%*



Parte da equipe de policiais civis do GIH de Aparecida de Goiânia

desse crimes são elucidados.”

De acordo com o titular da 2ª Delegacia Regional de Polícia, delegado André Fernandes de Almeida, o ótimo desempenho do GIH de Aparecida de Goiânia deve-se a uma reformulação estratégica na atuação dos delegados e demais policiais civis. Ele explica que, para simplificar o trabalho, o município foi dividido em quatro Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs). *“Cada uma dessas quatro regiões fica sob a responsabilidade de um delegado e respectiva equipe, o que facilita a coleta e manuseio das informações”,* relata.

O delegado André Fernandes explica o quanto esse trabalho impacta as famílias de vítimas de assassinatos no município. *“Essa resolatividade dos homicídios é um alento para os familiares que esperam*

que os criminosos paguem pelos crimes cometidos”, afirma ao destacar também a contribuição do GIH na queda nos índices de criminalidade, uma vez que a polícia acaba por retirar das ruas assassinos que, porventura, estariam dispostos a cometer novos crimes.

No dia 27 de março de 2017, o delegado titular do GIH, Anderson Pimentel,



Delegado Regional André Fernandes e o titular do GIH Anderson Pimentel analisando os dados estatísticos da delegacia

recebeu em seu gabinete o editor do **Revista UGOPOCI em FOCO**, Carlos José, para uma conversa formal e garantiu que o sucesso nas investigações e, conseqüentemente, na resolução dos casos de homicídios em Aparecida de Goiânia ocorre graças ao comprometimento, dedicação e empenho das equipes de policiais civis que atuam no município. Ele cita, por exemplo, o revezamento feito pelas equipes auxiliares que vão aos locais dos crimes e, simultaneamente ao trabalho da equipe responsável pela AISP, colhe informações que ajudam a solucionar os casos com mais celeridade. *“Sempre digo que nosso trabalho é pautado pelo mote de ‘sermos a diferença’ na vida de outras pessoas. E esse comprometimento é visível no trabalho de cada um que trabalha na delegacia”*, enfatiza Anderson Pimentel.

A diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI** reconhece, publicamente, o excelente trabalho realizado pelos policiais civis lotados no Grupo de Investigação de Homicídios de Aparecida de Goiânia. Mesmo com todas



Delegado Anderson Pimentel recebe o editor da Revista da UGOPOCI

as dificuldades e percalços que são enfrentados pelos policiais e, também pela complexidade advindas da investigação e elucidação dos crimes de homicídios, a especializada alcançou uma resolutividade de homicídios dez vezes mais que a média nacional.

A diretoria da **UGOPOCI** está fazendo

esse reconhecimento e gostaria que o trabalho desempenhado pelos policiais civis do GIH fosse reconhecido pelas autoridades goianas e, principalmente pela direção da polícia civil.

Fonte: UGOPOCI/GIH de Aparecida/Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária. Fotos: SSPAP

HOMENAGEM ESPECIAL: WOLNER BARBOSA GUIMARÃES

Caro leitor, nesta 16ª edição da **Revista UGOPOCI em FOCO** iremos fazer uma justa e merecida homenagem ao agente de polícia de classe especial I e associado **WOLNER BARBOSA GUIMARÃES**. É casado com a Sra. Nery de Fátima Estrela, pai da Srta. Luana Cristina Barbosa Estrela Alves, filho de Claudio Guimarães e Nilta Barbosa Guimarães, nascido aos 28 de outubro de 1960, natural de Goiânia, com formação em Direito.

Wolner Barbosa Guimarães entrou efetivamente nos quadros dos servidores do Estado de Goiás, como policial civil, em 1979. Logo após, no dia 23 de novembro de 1980 tornou-se sócio da **UGOPOCI**, sendo portanto, sócio da entidade ao longo dos últimos 37 anos.

Durante seus anos como policial civil, trabalhou em diversas delegacias, dentre elas a extinta **VADIAGEM**, a Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA), o 2º e o 7º DPs de Aparecida de Goiânia. Vale ressaltar que por mais de 10 anos esteve trabalhando no 2º Distrito Policial do município, localizado na Vila Brasília. Por lá trabalhou com vários delegados e vários policiais civis, dentre eles o policial civil Carlos José. *“Trabalhei por muitos anos com o amigo e companheiro Wolner. Policial muito competente nas suas atividades de investigação. Sabe como poucos a arte de investigar um crime. Efetuamos*



Registro do Policial Civil Wolner na Polícia Civil de Goiás

diversas prisões juntos. É um excelente profissional.” Atualmente, no epílogo de sua carreira, está lotado na Delegacia de Atendimento À Mulher (DEAM) de Aparecida de Goiânia.

Neste ano de 2017 encerra sua passagem como policial civil da ativa com a sua tão sonhada e merecida aposentadoria. Estará, com certeza, desfrutando deste momento ímpar ao lado dos seus amigos, familiares, da sua esposa Nery de Fátima



Wolner sempre quis ser policial civil

Estrela e com sua filha Luana Cristina Barbosa Estrela Alves.

Ao render nossas homenagens, juntamente com nossos associados e funcionários, desejamos que esse direito à aposentadoria, merecidamente conquistado, seja desfrutado da melhor forma, quer seja ao lado dos amigos, quer seja ao lado dos seus familiares. Que as boas lembranças sejam maiores que as feridas das dificuldades enfrentadas. Que



Wolner em um dos seus ambientes de trabalho

Wesley Mota
Administração Corporativa

REFORME
reformadora de paletes de madeira

wesley@reformepaletes.com.br

ATENDIMENTO NACIONAL: Capitais e regiões metropolitanas: **4007-1923**; Demais regiões: **0800-647-8801**
(31) 8867-4909 / (21) 9 8354-0027 / (62) 8277-1300

Empório Terra Verde
PRODUTOS NATURAIS

(62) 3998-0703

/TerraVerdeEmporio @EmporioTerraVerde

Rua 61, Qd. B-10, nº 446 - Jardim Goiás/GO

METALURGICA CAÇULA
DEPOSITO DE FERRO E AÇO

DIREÇÃO: KLEBER

fone: (64)36613014 / (64)996060858 vivo
(64)984453004

RUA DON ERIC QD12 LT14 Set. PARQUE SÃO JOSÉ - MINEIROS GO

Hotel Pousada das Emas

Fone: (64) 3634-1986 / 99615-9222
hotelpousadadasemas@hotmail.com

Rua Ipê Oeste, 200 - Qd. 17 - Lt. 07 - Centro - Chapadão do Céu - GO

AUDICONTA

(64)3634-2006
(64)9675-8474

jorgealceu2013@gmail.com

Rua Guavira Oeste, 89, Centro Chapadão do Céu - GO

possas se orgulhar da própria história e encontrar sentido e realização no porvir que o aguarda.

Só existe democracia em uma sociedade em que esteja presente a liberdade em todos os sentidos, a proteção aos bens e dos valores, e com toda certeza, onde haja segurança pública. A polícia é um dos órgãos gestores da dessa segurança, e você, amigo Wolner, com certeza, foi um desses atores que atuaram em nome da Polícia Civil e em favor da tão sonhada democracia.

Como disse o pensador anônimo: "Seria muito bom se vivêssemos num mundo tão pacífico que não fosse necessário nos proteger de nossos próprios irmãos, mas sabemos que infelizmente a vida não é assim. Com isso se fez necessário os vossos trabalhos e prontos para nos prestar auxílio quando necessário. Quem é policial sabe que é uma peça fundamental para o bom funcionamento da nação".

Para nós, **UGOPOCIANOS**, rendemos essa homenagem com grande alegria e sentimo-nos honrados em participar deste momento. A função de polícia foi, é e continuará a ser primordial para o desenvolvimento da nossa sociedade. Que a vida lhe proporcione em dobro tudo o que fez em favor da população, tão sedenta de segurança pública. Ser policial civil é ter a honra e o prazer de combater a criminalidade e oferecer uma segurança pública de qualidade à sociedade. Somos policiais civis com muito orgulho, mesmo com todas as dificuldades. Tenha certeza que você sempre será um Policial Civil, essa certeza corre nas suas veias.

Sua filha Luana, querendo lhe homenagear, escreveu o seguinte texto, transcrito pela Revista UGOPOCI em



Wolner com sua esposa Nery de Fátima e sua filha Luana

FOCO: "Quero parabenizar meu pai que sempre foi um exemplo de integridade e responsabilidade com seu trabalho e sua família. Me orgulho como conduziu seu serviço com dignidade em todos esses anos. Peço a Deus que continue protegendo meu pai, minha família, enfim, que proteja todos os policiais civis do Estado de Goiás e suas famílias". Que essa mensagem toque profundamente em seu coração e que tenha sempre a certeza que você é o verdadeiro herói para a sua filha, sua esposa e sua família.

O presidente da **UGOPOCI**, José Virgílio, também fez questão de dizer algumas palavras de carinho ao agente

e associado Wolner Barbosa Guimarães: "Esse é um momento esperado por todos nós que somos policiais civis. Infelizmente, pela periculosidade da função, muitos não conseguem se aposentar. Porém, você, amigo e policial civil Wolner, conseguiu a tão sonhada e almejada aposentadoria. Sei do seu profissionalismo e do seu caráter. Que essa nova etapa de sua vida seja repleta de felicidades, sucesso e saúde, aproveitando muito bem a sua aposentadoria, pois terá mais tempo a dedicar-se ao descanso merecido ao lado de sua família. Que Deus continue abençoando sua vida".

ADENTRAMENTO DE ALTO RISCO

Agentes, delegados e escrivães de polícia fizeram na última semana de março o curso Adentramento de alto risco, na Escola Superior da Polícia Civil - ESPC. O curso teve como objetivo fornecer aos operadores de segurança pública conhecimento de técnicas e táticas de varreduras e incursões em edificações e ambientes confinados, que oferecem riscos aos operadores ou terceiros.

Com carga horária de 50 horas-aula, distribuída em período integral, o curso proporcionou ao aluno identificar áreas de responsabilidade em edificações, aplicar procedimentos de combate em ambiente confinado, bem como realizar trabalho em equipe, por meio do planejamento e execução dos procedimentos.

Durante o curso os alunos realizaram nivelamento em armamento e tiro; exercícios de posicionamento correto da equipe; transposição de muros, janelas, escadas e corredores; deslocamento com utilização de lanterna em ambiente com baixa luminosidade; embarque/desembarque e conduta com armamento; arrombamento mecânico e varredura e fatiamento.

Os alunos elogiaram o curso e a equipe de professores da Coordenação de Ensino Técnico Operacional - CETO. A agente de polícia Tatiane Lemos disse



Alunos do curso de adentramento de alto risco

que esse foi o melhor curso que ela realizou na ESPC. "Gostaria de parabenizar toda a equipe operacional, especialmente os instrutores Kleber e Leandro, pelo conhecimento transmitido de maneira extremamente didática", pontuou.

Já o agente de polícia Éberth Elísio Dias dos Santos, lotado no GARRA (Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos), da DEIC, considerou o curso excelente. "Não só na transmissão das técnicas aplicadas de forma mais segura possível, como também na metodologia que permitiu a evolução gradativa dos

alunos e a integração dos participantes, demonstrando o verdadeiro significado da palavra EQUIPE. Um importante resultado do curso foi a conscientização implícita da equipe como um todo, da necessidade do treinamento contínuo e do senso de responsabilidade em avaliar as próprias necessidades na busca desse treinamento", comentou.

O curso adentramento de alto risco pode ser solicitado na CETO pelo telefone 62 3201-2466 ou pelo email ceto.espc@gmail.com

Fonte: Escola Superior da Polícia Civil



Aula teórica na Escola Superior da Polícia Civil com o instrutor Leandro



Aula prática operacional aplicada pelos instrutores da ESPC

REUNIÃO COM CONSELHO FISCAL

A Diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI** reuniu-se na manhã do dia 05 de abril de 2017, com o Conselho Fiscal da entidade para apresentar as contas do primeiro ano de mandato da atual gestão. Registre-se que a maioria dos conselheiros se fizeram presente, demonstrando o comprometimento com a causa que abraçaram.

O Presidente, José Virgílio, fez uma explanação geral sobre o que já fora realizada, o que será executado ainda este ano, bem como apresentou todos os livros contábeis referentes ao período de sua administração, fluxo de caixa, situação financeira superavitária, dentre outros assuntos abordados. Ressaltou a importância e o comprometimento dos diretores e colaboradores pelo esforço que estão fazendo para o resgate dos compromissos firmados.

É notório dizer que todos são sabedores das grandes demandas em que a **UGOPOCI** desponta como protagonista e em algumas vezes com coadjuvante, mas sempre presente nas causas de interesses de seus associados (as). Porém, sem o embargo das lutas diárias que participa,



Reunião da diretoria executiva com o conselho fiscal: apresentação das contas

não há como abrir mão de uma boa gestão administrativa da entidade, o que estamos fazendo e que já se podem notar os bons frutos colhidos.

Certamente que, senão pelo critério de responsabilidade, mas pelo zelo e compromisso firmado com a categoria que representa, a Diretoria da **UGOPOCI**

não fez e nem fará promessas vazias, o que temos é projetos que serão executados paulatinamente, levando em conta as propostas e compromissos assumidos.

Dentre os projetos apresentados e discutidos, estamos na fase final dos estudos técnicos para finalmente iniciarmos o sonho de ampliação da sede campestre de Aruanã, visando oferecer aos filiados uma sede aconchegante para ser usufruída ainda este ano, como por exemplo, construção de chalés. Temos a convicção das dificuldades, mas acreditamos na superação, o que nos levará ao êxito das propostas que outrora apresentamos.

Queremos mostrar o que estamos fazendo, por ser direito do associado tomar conhecimento e obrigação da entidade em prestá-los. De acordo com o presidente José Virgílio, as contas foram apresentadas aos conselheiros, acompanhadas de sua escrituração fiscal. *“Apresentamos ao Conselho Fiscal um cronograma para pagamento dos Auxílios Prêmio, Inatividade e Auxílio Funeral, que pretendemos cumprir rigorosamente conforme estabelecido”*, concluiu Virgílio. Apresentadas as contas, o Conselho Fiscal, por unanimidade, as aprovou.

Aproveitamos para informar aos associados, que os livros contábeis já estão

com o Diretor Financeiro e à disposição para consulta. Registrando que para as próximas prestações de contas solicitamos ao escritório de contabilidade que seja disponibilizado um relatório em mídia para disponibilizarmos no site da entidade. Também desejamos publicar, a prestação de contas ao menos uma vez ao ano em nossa revista. *“Qualquer associado que desejar conhecer nossa realidade administrativa e financeira, sinta-se à vontade par vir até a sede e fazer as verificações que entender necessárias”*, informou o presidente José Virgílio.

É importante ressaltar que a reunião foi uma apresentação das contas internas da diretoria executiva para o conselho fiscal. Para a aprovação das contas é necessário à convocação de uma assembleia para apresentação de todos os dados e gastos da atual gestão aos associados, que serão realizadas em tempo hábil, conforme determina o estatuto da entidade.

Desejamos, em nome da diretoria, agradecer o trabalho que todos vêm realizando, sem esquecer-se do Escritório Consenso Contabilidade, na pessoa do Dr. Edson Bento, e ainda, externar nosso respeito e agradecimento aos Conselhos e, nos colocar sempre prontos a esclarecer

qualquer dúvida.

Estiveram presentes na reunião os Seguintes Conselheiros: **CARMEM LÚCIA OLIVEIRA, GILDECI ALVES MARINHO (Conselho Deliberativo), EDILSE ROSA DOS SANTOS, GILMAR BATISTA VIEIRA, EMIVAL ALVES DE OLIVEIRA, VERA LÚCIA VIRGÍLIO, JOÃO BORGES DE SOUSA E JOAQUIM PEREIRA**, o Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, **Dr. EDSON BENTO DOS SANTOS**.

Participaram ainda, os membros da Diretoria Executiva: Presidente, **JOSÉ VIRGÍLIO**, Vice-Presidente, **NELMA FÉLIX**, Diretor Financeiro, **ESTEVAM DE FREITAS**, Secretário Geral, **SILVEIRA ALVES** e a 2ª Secretária Geral e Assessora Jurídica, **RAQUEL MARQUES RODOVALHO**.

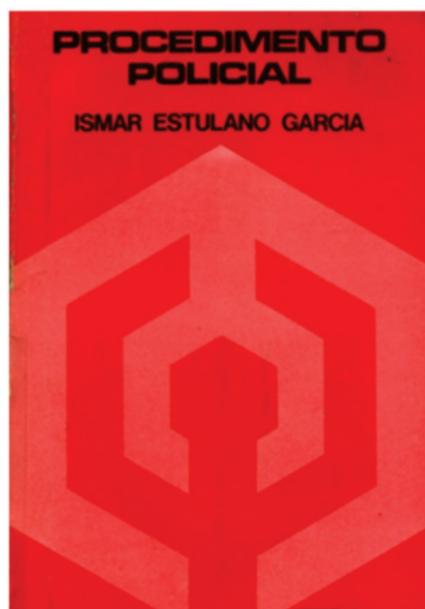
Diretoria da UGOPOCI: Trabalhando com responsabilidade e transparência.

NOVATO NA POLICIA CIVIL

Policiais são pessoas resolvidas e com pressa para solucionar os problemas. O Delegado de Polícia Marcus Travejane começou sua carreira de policial pras bandas do norte de Goiás, mais precisamente ali pelas barrancas do Rio das Almas. Chegou impondo autoridade, já determinando horário de funcionamento da casa das primas, porque este negócio de ficar até altas horas com portas abertas atendendo pinguço só dava ocorrência sem pé nem cabeça e as mulheres de vida fácil, precisavam ter um descanso. Havia muita gente na cidade sem documentos pessoais e aí ele resolveu fazer blitz em horas mortas e pegar todo mundo sem documento e levar para o xilindró. Foi um santo remédio para obrigar os folgados a tirar documentos com fotos.

Como era muito diligente ficou inicialmente em Ceres, interior de Goiás. Mas a diretoria da policia civil vendo-o tão aplicado não demorou e o mandou responder pela cidade além rio, isto é, Rialma. Havia uma disputa bairrista sem tamanho entre as duas cidades, a ponto de alguns ceresinos chamarem a cidade do outro lado de Barranca, e isto foi, é e certamente será motivo de briga entre os vizinhos por muito tempo. Jogo de bola entre as duas cidades chega a mobilizar o batalhão da PM, vindo lá do comando regional para dar conta de conter os brigões. Travejane muito aplicado escolheu bons policiais para trabalhar com ele, e todos estavam satisfeitos, porque com este chefe não tinha este negócio de politicagem. A lei era mesmo aplicada.

Vai daí que apareceu um policial civil novato querendo ir pra Ceres. Era o motorista policial Raimundo, no comecinho de sua vida policial, sujeito de pouca paciência, chegou querendo impressionar os colegas, porque desejava fazer carreira, galgar a confiança do chefe e ser promovido por bravura, por merecimento. Pois aconteceu uma briga feia entre um vereador e um advogado lá pros lados da Barranca e a coisa ferveu. O



delegado se mandou pra lá para resolver a parada. Era muito aplicado, mas tinha alguns assuntos, como imunidade para vereador nas quais não estava muito seguro. A constituição de 88 estava com poucos meses e carecia de conferir se o edil de Almas tinha algum privilégio legal. O advogado batia, assegurando ser somente o tribunal com jurisdição sobre seu cliente e a detenção dele pela PM já era indício de abuso de autoridade.

Ora, Travejane estava sempre consultando os compêndios explicando a lei, e não largava o livro do mestre Ismar Estulano Garcia. Quem dirigia a viatura era exatamente o Raimundo, o policial novato. Olhou pra ele e mandou voltar rapidamente na delegacia e pegar o Ismar. Pisasse quente, porque o tempo era curto e precisava quebrar a bufa do causídico metido a ilustrado. O policial saiu patinando e chegou à delegacia procurando o Ismar, certamente seria alguém com interesse e entendimento no assunto. Não encontrou ninguém, mas não poderia perder tempo com telefonema pedindo explicações, era desenrolado e precisava mostrar serviço, mas e agora José? Como fazer? Como? Havia ali um preso por ho-

micídio, sujeito bem alinhado, estudante de direito até ser detido, filho de família rica cujo nome era Osmar. O chefe devia ter pedido era ele, e não teve dúvidas, algemou o reeducando levando-o para Ceres. Chegando apressado foi direto para a sala da autoridade, onde o assunto estava quente sobre tiradas jurídicas de todos os lados.

Apresentou-se dentro das formalidades e disse ao delegado que o Osmar estava ali algemado. Travejane ficou meio aéreo, mas depois entendeu. Viu a aflição de seu auxiliar e resolveu ajudá-lo a entender o assunto. O que realmente precisava era o livro do mestre Ismar Estulano Garcia e não o preso Osmar. Entretanto havia chegado a um acordo com o advogado e o flagrante já estava em andamento, não carecia mais. O vereador não tinha imunidade alguma. Os demais colegas caíram na risada e o que era pra ficar em boca pequena se espalhou pelas duas cidades apressando a remoção do Raimundo para Goiânia. Porém foi até bom, pois aqui chegando foi logo lotado na primeira regional e "puxado" pra Vadiagem. Prestou novo concurso e foi aprovado para o cargo de Agente de Polícia, deixando de ser motorista policial. Como era e ainda é muito aplicado, foi galgando suas promoções, todas por merecimento. Atualmente carrega na funcional o cargo de Agente de Polícia de Classe Especial. Hoje, já com tempo de aposentadoria continua firme na ativa, chefiando o núcleo da Oficina Geral da Coordenação de Transportes da Polícia Civil.

Pois é..... Se é tem uma coisa que o Raimundo detesta é alguém tocar neste assunto do início da sua carreira... Toca pra ver...



PROJETO GRUPO DE CAMINHADA

A direção da **União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI**, juntamente com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) realizaram uma campanha social, no mês de março de 2017, para arrecadação de pares de tênis para o projeto "Grupo de Caminhada", realizado pelo CRAS do Real Conquista, em Goiânia.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade responsável pela oferta de serviços de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, nas áreas de vulnerabilidade e risco social, possibilitando o acesso a um grande número de famílias à de proteção social de assistência social.

O CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - tem como objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O CRAS diferencia-se das demais unidades de assistência social, pois desempenha as funções de gestão da proteção básica no seu território e oferta o Programa de Atenção Integral à Família - PAIF. É função do CRAS junto com sua equipe articular a rede socioassistencial de proteção social básica referenciada ao CRAS, promover a articulação intersetorial e a busca ativa, todas realizadas no território de abrangência do CRAS.

A parceria **UGOPOCI/CRAS** possibilitou a arrecadação de algumas dezenas de pares de tênis. Os nossos sinceros agradecimentos a todos os nossos cola-



Projeto Social acampado pela diretoria da UGOPOCI em parceria com o CRAS

boradores, em especial associados, não associados, diretores e demais pessoas que nos ajudaram nesta causa tão nobre e especial. A entrega das doações foi feita, no dia 03 de abril de 2017, na sede da entidade, à supervisora do CRAS Viviane Mota e contou com a presença da vice-presidente Nelma Félix e do diretor financeiro Estevam.

Em nome da diretoria da **UGOPOCI**, a vice-presidente Nelma Félix fez os agradecimentos a todos os que doaram os pares de tênis. "Em nome da nossa Diretoria, venho agradecer a cada um dos colegas associados ou não, por ter nos ajudado a alegrar os rostinhos dessas crianças e, também adultos, via CRAS, através da supervisora Viviane; São estas ações que valem o nosso trabalho junto a vocês em nossa associação; O nosso muito OBRIGADO! Jesus Cristo abençoe a cada um cada vocês!"

Querendo ajudar, O CRAS Residencial Real Conquista funciona na Rua RC-10 Qd: 22 Lt: 38/39, Residencial Real Conquista. Fone: 3524-4608.



Crianças assistidas pelo CRAS são beneficiadas com a doação de pares de tênis

E-mail: crasrealconquista@gmail.com

Diretoria da UGOPOCI:
Trabalhando com responsabilidade e transparência.



UGOPOCI NA MÍDIA

O jornalismo é uma das atividades mais fundamentais para a democracia pois cabe ao profissional, na transmissão de seus conhecimentos, informar, com critérios, com fundamentações, as verdades dos fatos e, principalmente, levando ao conhecimento da coletividade os acontecimentos de interesse social, político e econômico, dentre outros de interesse da comunidade.

O rádio, mesmo com toda a tecnologia existente, ainda continua a ser um dos principais veículos de comunicação existente, pois faz parte da vida cotidiana de centenas de milhares de pessoas espalhadas por todo o planeta, levando informações diárias, entretenimentos, além de difundir as mais diferentes culturas e gostos musicais.

Para as entidades de classe, em especial a **União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI**, os meios de comunicações são peças fundamentais na consolidação das informações necessárias e, nada mais importante do que contar com o espaço que as mídias jornalísticas oferecem, em especial o rádio, para informar aos seus associados das demandas recorrentes da categoria.

Pensando assim, a diretoria executiva, os conselhos e os associados (as) da **UGOPOCI** gostaria de fazer um agradecimento especial a Rádio Bandeirante 820 AM (<http://www.bandeirantes820.com.br/>) pelos espaços disponibilizados a entidade em suas programações diárias, principalmente no programa Jornalismo Bandeirantes (vai ao ar das 07:30hs às 10:00hs).



Sempre que possível, a direção de jornalismo da rádio entra em contato com os dirigentes da entidade para entrevistá-los sobre temas do cotidiano comum, principalmente àqueles referentes à segurança pública do nosso Estado.

Desta forma, queremos registrar nossos agradecimentos ao apresentador, comentarista e amigo **ADOLFO CAMPOS**, ao diretor da rádio **PEDRO HENRIQUE GOMES**, a jornalista **ROSANE KOTOSKI DAHMER**, ao comentarista e coordenador de esportes **JOÃO BATISTA** (Joãozão), ao apresentador e repórter **THIAGO**

MENEZES, ao comentarista **JOSÉ CARLOS LOPES**, ao narrador **CUNHA FILHO** e aos demais servidores e colaboradores da rádio Rádio Bandeirante, AM-820.

A direção da **UGOPOCI** fica agradecida pela oportunidade em participar, sempre que chamada, da programação jornalística da emissora. Estamos sempre à disposição, pois temos a certeza que a Rádio Bandeirante se caracteriza pela modernidade, além de fornecer um jornalismo sério, dinâmico e pautado nas informações do cotidiano, principalmente como formadora de opiniões.



Jornalismo Bandeirantes: Rosane Kotoski e Adolfo Campos

QUEM ELOGIOU: José Virgílio Dias de Sousa – Presidente da UGOPOCI

ELOGIADOS: Policiais civis Juarez e Lindomar, da 10ª DRP (Uruaçu)

MOTIVO DOS ELOGIOS: Venho, por meio deste espaço, elogiar e parabenizar a conduta profissional dos policiais civis Juarez e Lindomar, ambos lotados na Cidade de Uruaçu, na 10ª DRP. É notório o trabalho desenvolvido por esses profissionais, principalmente no cumprimento de mandados de prisão em aberto. Quero também enaltecer e parabenizar os demais policiais civis lotados na regional. O grande número de prisões registradas na referida cidade se deve à dedicação e comprometimento dos Agentes e Escrivães que laboram nas unidades policiais da Regional de Uruaçu, que mesmo diante das já conhecidas carências de pessoal e deficiências estruturais, não medem esforços no sentido garantir o cumprimento do dever, garantindo a paz e a tranquilidade da sociedade local.

QUEM ELOGIOU: Escrivã Ana Flávia Adorno de Sá Lima

ELOGIADOS: Agentes Antônio Cleidson e Márcio José da Cruz (GENARC), Frederico Guilherme (1º DP), escrivães Cláudio Ricardo (1º DP) e Cláudio Rocha (GENARC) e o Delegado Rafael Abrão (GIH/GENARC).

MOTIVO DOS ELOGIOS: Registro aqui o meu elogio e o meu reconhecimento aos policiais civis do GENARC e do 1º DP de Valparaíso pela presteza no atendimento a uma ocorrência de um familiar. No último dia 28 de março, do corrente ano, um parente, anunciou, pelo site da OLX, a venda de uma retro-escavadeira. Diante do anúncio, apareceu uma pessoa interessada, o qual entrou em contato e negociaram a venda da máquina. Assim, combinaram de se encontrar na Cidade de Santo Antônio do Descoberto – GO, local em que realizariam a transação bancária e em seguida a entrega do maquinário. Ocorre que o autor, mediante o uso de fraude, ludibriou meu familiar e conseguiu subtrair a mencionada retro-escavadeira. Após tomar ciência do fato, os policiais civis de Valparaíso, sob a chefia do delegado Rafael Abrão, realiza-

ram algumas diligências e conseguiram recuperar a retro-escavadeira. Os meus sinceros agradecimentos aos policiais civis do GENARC, GIH e 1º DP de Valparaíso.

QUEM ELOGIOU: Ouvidoria-Geral da SSPAP (Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária)

ELOGIADOS: Policiais civis da DECON (Delegacia Estadual de Repressão a Crimes contra o Consumidor) - Delegado Webert Leonardo Lopes da Silva Santos, os agentes Paulo e Miranda e as escrivãs Marinete, Regiane e Nair.

MOTIVO DOS ELOGIOS: A Ouvidoria-Geral da SSPAP (Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária) registrou elogio a policiais civis da Decon (Delegacia Estadual de Repressão a Crimes contra o Consumidor) pela atuação em uma ocorrência que vitimou o professor da Universidade Estadual de Goiás, Cláudio M. de Almeida. Em sua manifestação, Cláudio destacou que o delegado Webert Leonardo Lopes da Silva Santos, os agentes Paulo e Miranda e as escrivãs Marinete, Regiane e Nair o atenderam “de forma muito profissional”, demonstrando empenho para resolver o caso.

QUEM ELOGIOU: Sirlene Pereira de Matos

ELOGIADOS: Policiais da Delegacia Estadual de Investigações de Homicídios (DIH) - Alexandre da Silva Fernandes, Hellyton Carlos Miranda de Carvalho, Júlio Aparecido Almeida Júnior, Luzia Lúcia dos Santos e Wendell Cardoso Franco

MOTIVO DOS ELOGIOS: A professora Sirlene Pereira de Matos, servidora das prefeituras de Goiânia e Senador Canedo, encaminhou mensagem ao delegado-geral da Polícia Civil, Álvaro Cássio dos Santos, elogiando a atuação de uma equipe da Delegacia Estadual de Investigações de Homicídios (DIH) que recuperou seu veículo roubado no último dia 3 de janeiro. Na ocasião em que foi vítima de roubo, a professora estava com seu filho, de apenas 4 anos. Logo após os criminosos levarem o carro, o servidora foi avisada por telefone que uma equipe

da DIH havia suspeitado dos ocupantes do automóvel e realizado a abordagem que resultou na recuperação do veículo. Os bandidos foram presos. O elogio foi dirigido aos policiais civis Alexandre da Silva Fernandes, Hellyton Carlos Miranda de Carvalho, Júlio Aparecido Almeida Júnior, Luzia Lúcia dos Santos e Wendell Cardoso Franco. “Graças ao tirocínio desta equipe meu carro foi recuperado. Tenho que expressar meu profundo respeito pelo brilhante serviço prestado pela DIH e, em especial, aos policiais da equipe coordenada pelo delegado Hellyton Carlos”, afirmou Sirlene.

QUEM ELOGIOU: Secretário de Segurança Pública do Mato Grosso, Rogers Elizandro Jarbas.

ELOGIADOS: Policiais civis Marden Cintra Miranda e Mauro de Paula Garcia.

MOTIVO DOS ELOGIOS: O secretário de Segurança Pública do Mato Grosso, Rogers Elizandro Jarbas, enviou à Secretaria de Segurança Pública de Goiás, referência elogiosa aos policiais civis Marden Cintra Miranda e Mauro de Paula Garcia, ambos lotados na Superintendência de Inteligência da Secretaria Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás (SSPAP). O ofício diz que os policiais, que estiveram no Mato Grosso, entre os dias 1º e 4 de fevereiro, prestaram relevantes serviços à sociedade matogrossense, em conjunto com agentes da Secretaria Adjunta de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso. “Esses policiais demonstraram ser possuidores de elevado conhecimento, alto grau de profissionalismo, empenho e dedicação na preservação da ordem pública”, diz o texto.

QUEM ELOGIOU: Empresa Ipiranga Reciclagem de Metais Ltda

ELOGIADOS: Delegados Eli José de Oliveira, Ailton Costa Ligório; aos escrivães Alexandre de Souza Oliveira e Márcia Rodrigues de Sousa; e aos agentes Wanderlan Gonçalves Rodrigues, Elvis Carlos Pimentel Machado e Giovane Alves Gurgel.

MOTIVO DOS ELOGIOS: Representan-

SEÇÃO ELOGIOS

tes da empresa Ipiranga Reciclagem de Metais Ltda enviaram expediente ao delegado-geral, Álvaro Cássio dos Santos, elogiando o trabalho da Polícia Civil no tocante a uma investigação de estelionato que vitimou a referida pessoa jurídica. O elogio é dirigido aos delegados Eli José de Oliveira, Ailton Costa Ligório; aos escrivães Alexandre de Souza Oliveira e Márcia Rodrigues de Sousa; e aos agentes Wanderlan Gonçalves Rodrigues, Elvis Carlos Pimentel Machado e Giovane Alves Gurgel. De acordo com o expediente, o trabalho dos investigadores foi de "empenho, capacidade e abnegação". Após concluído, o inquérito serviu de base para o oferecimento da denúncia contra a indiciada.

QUEM ELOGIOU: Delegado David Felício
ELOGIADOS: Policiais civis Marcílio Alves de Paula Júnior, Farício Bonfim Ribeiro, Genivaldo Araújo Brito e Fernanda Silva

de Freitas.

MOTIVO DOS ELOGIOS: Os policiais civis Marcílio Alves de Paula Júnior, Farício Bonfim Ribeiro, Genivaldo Araújo Brito e Fernanda Silva de Freitas foram elogiados pelo delegado David Felício pelo sucesso da investigação que identificou os autores do roubo de um automóvel ocorrido em 08 de dezembro de 2016 na cidade de Anicuns. Graças ao empenho dos servidores, o veículo foi localizado e recuperado na cidade de Goianésia e os criminosos acabaram sendo identificados. De acordo com Felício, atitudes como esta "têm servido como autêntica prestação de contas para com a comunidade" e mostram que a Polícia Civil é "séria e comprometida com a segurança pública".

QUEM ELOGIOU: Nelma Félix – Vice-presidente da UGOPOCI
ELOGIADOS: Associadas da União Goia-

na dos Policiais Civis - UGOPOCI

MOTIVO DOS ELOGIOS: Por iniciativa da diretoria da **União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI** tivemos o prazer de homenagear, no dia 10 de março de 2017, todas as associadas da entidade, sejam elas na atividade de suas funções, inativas ou pensionistas. Na oportunidade foi servido um delicioso café da manhã com uma linda apresentação do Coral **UGOPOCI EM VOZES**. Na oportunidade, a vice presidente, Nelma Félix, destacou a importância da mulher para a sociedade, a sua luta incansável em defesa dos direitos de igualdade, o problema da discriminação, a sua real valorização, e, principalmente o papel da associada da entidade como policial civil. Durante o evento, foram feitos sorteios de brindes e ao final, como gesto de reconhecimento, a Diretoria da **UGOPOCI** ofereceu um **DIPLOMA ESPECIAL** à todas às valorosas associadas.

HUMOR

Joãozinho quer ser deputado

O Joãozinho telefona para a Câmara dos Deputados em Brasília:

- Bom dia, queria ser um deputado. O que é preciso?

Eis que um funcionário da Câmara responde:

- Mas, você é louco?

Replica Joãozinho:

- Sim, o que mais é preciso?

Tosse!

Uma mulher entra no gabinete do seu médico e diz:

- Boa tarde, tem algo contra a tosse?

E o médico responde:

- Não, não, pode tossir à vontade.

Asneiras!

Um sogro diz ao seu genro: "Agora que se casou com a minha filha, espero que não continue a fazer asneira".

Ao que o genro responde: "Não se preocupe, esta foi a última".

Mineirinho Esperto

Mineirinho chega no bar e pergunta:

- Cê pode me vendê uma pinga fiada?

O dono do bar olha para o homem e apontando para um sujeito forte e alto que está sentado numa mesa, propõe:

- Aquele homem, de tanto malhar, ficou tão musculoso que seu pescoço parece que ficou pequeno. E quem chama ele de "pescocinho", ele enche de porrada. Se você tiver coragem de chamá-lo de "pescocinho", eu te vendo fiado por um ano!

Mineirinho chega até a mesa e dá uma batida nas costas do cara e diz baixinho:

- Meu amigo, cê tá bão?

- Mas eu nem te conheço.

- Uai! A gente pescô junto!

- Não pescamos não!

Aí o mineirinho diz bem alto:

- Pescô sim!!!

A dúvida dos caipiras

Dois caipiras estavam voltando do trabalho na roça quando quase pisam em um montinho suspeito.

— Eita nós! Será que isso é merda?
— Hum — diz o amigo, pensativo — Sei não, viu... Vamo vê!

Então eles chegam bem perto, cheiram e ainda ficam na dúvida:

— Acho que num é não!
— Dêxa eu vê! — e coloca o dedo no montinho.

— Será qui é?
Então o amigo coloca o dedo na boca, pra ter certeza.

— Hum... — ele resmunga, fazendo uma careta — É merda memo!

— Tem certeza?
— Acho que sim... Experimenta ocê!

Então o amigo também dá uma provadinha.

— Ich! É merda memo, sô!

— Pois é... Inda bem que a gente num pisô, né?

Grupo AUTO SOCORRO

- SERVIÇO DE GUINCHO LEVE E PESADO
- SERVIÇO DE GUINCHO EXTRA PESADO
- SERVIÇO DE TÁXI
- SOS MECÂNICO LEVE E PESADO
- SERVIÇO DE TRANSPORTE EM PRANCHA
- TRABALHAMOS PARA TODAS CIAS DE SEGURO

Deivid

Assistência 24 Horas

Central de Atendimento 24 HORAS

(62) 3587-1806 / 99654-1686 / 99690-9533

IPC

REFORMAS, REPAROS E REPRESENTAÇÕES ME.

www.ipcpericias.com.br

José Augusto

Perito Judicial - Engenheiro Civil

CREA 8283/D

3920-1271 | 3920-1571

62. 8198-1991 Tim 62. 9963-1991 Vivo 64. 9318-3831 Claro

joseeng92@hotmail.com | joseaugusto.peritojudicial@gmail.com

Rua 103-B nº 80 St. Sul - Goiânia - GO - CEP: 74080-180

Brasa HORTI-FRUTI

FONE: 62 3255 0796

Rua S-02 Qd. S-02 Lt. 01

St. Bela Vista - Goiânia/GO

Concretos FORTALEZA

Fone (64) 3661-3312

Diego (64) 9 9983-8781

Alexandre (64) 9 9695-4100

concreto@mineracaofortaleza.com.br

GRUPO FORTALEZA

Rod. GO 341 Km 2,5 - Bairro Popular - Mineiros-GO

NEOCLÁSSICO

Ambientes planejados

(62) 3596-1118

neoclassico.moveis@hotmail.com

Av. Juvenal Marques Q167 L.02 B. Independência Ap. de Goiânia-Go

Clube do Toninho

(62) 3225-2755 / (62) 8122-0733

Av. Anhanguera nº 3117 Centro - Goiânia-GO

clubedotoninho@gmail.com

AUTO MECANICA WS

ESPECIALIZADO EM SCANIA

Papão ou Neguinho

Av. Cruzeiro do Sul Qd. 04008

Res. Santa Fe - Goiânia/GO

Ivan Marcos & Advogados Associados

Ivan Marcos

Advogado - OAB/GO 37806

ivanmarcosadv@gmail.com

62 8409 8230 / 9945 8230 vivo

62 3354-7087

Filial: Rua Dom Bosco, Nº 27 Qd. 3 Lt. 17-A Jd. Aurora, Niquelândia - GO

CEP 76420-000

A.P. DESPACHANTE

ahelydamos.pt@hotmail.com

Av. São José do Tocantins Nº 900 - St. Central

(62) 3354-2275 | 9 8298-6350 | 9 9643-7175 | 9 9675-8434

STMIL

Caldeiraria, usinagem, montagem, manutenção e pintura industrial.

Manoel Moura de Melo

Diretor Técnico/Comercial

Tel. 62 3354-5050

Cel. 62 9971-3035

62 8599-6706

diretoria@stmil.com.br

www.stmil.com.br

Av. Anapolina, 195, Pq. Santo Antônio, Niquelândia-GO, CEP: 76.420-000

BRASIL GESSO

Rua Anápolis, St. Machadinho - Niquelândia/GO

AAPROVEL[®]

Amparo Mútuo

Associação de Amparo Mútuo de Goiás

Amparando associados em casos de
Roubo, Furto e Colisões

Associação Filiada:



www.aaprovel.com.br

62 3247-3893

Rua Capri, Qd 08, Lt 01 - Jd. Europa
Goiânia-GO - CEP: 74.325-130

CARREIRA NA ÁREA DE
**SEGURANÇA
PÚBLICA**
É NO UNI-ANHANGUERA

@unianhanguera

Especialize-se em sua área e desenvolva uma carreira sólida.

**Gestão de
Segurança Pública**

SUPERIOR SEQUENCIAL

NOTURNO

6 MESES OU 1 ANO DE DURAÇÃO

**Tecnologia em
Segurança Pública**

SUPERIOR TECNÓLOGO

NOTURNO

2 ANOS DE DURAÇÃO

**Graduação em
Direito**

SUPERIOR BACHAREL

MATUTINO E NOTURNO

5 ANOS DE DURAÇÃO

Fale com a Coordenadora dos
Cursos de Segurança Pública
Prof^a. Vânia Dourado
(62) 3246-1431

+19 Cursos de
Graduação

E 13 Cursos de
Pós-Graduação

(62) 3246-1400
0800 605 9003

anhanguera.edu.br



Uni-ANHANGUERA
Centro Universitário de Goiás